



Câmara Municipal
de Oeiras

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 05 DE JANEIRO DE 2022

ATA NÚMERO UM/DOIS MIL E VINTE E DOIS

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 5 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR DUARTE DA MATA**
- 6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR FERNANDO CURTO**
- 7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA**
- 10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ALEXANDRE POÇO**
- 11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA**
- 12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 13 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 14 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 15 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 16 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 17 - PROPOSTA Nº. 1/22 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 32ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 18 - PROPOSTA Nº. 2/22 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA A CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DO GABINETE DE AUTORIA MUNICIPAL (2º. GRAU)**

- 19 - PROPOSTA Nº. 3/22 - DPE - PROTOCOLO 419/2018 E ADENDA 607/2020 - DESCABIMENTAÇÃO DE VERBA SOBRANTE - IGREJA MATRIZ DE OEIRAS - CONSERVAÇÃO, RESTAURO E RESOLUÇÃO DE ANOMALIAS
- 20 - PROPOSTA Nº. 4/22 - DP - ARRENDAMENTO DO IMÓVEL SITO NO LARGO FRANCISCO LUCAS PIRES, Nº. 10 A
- 21 - PROPOSTA Nº. 5/22 - DP - ABATE DE MATERIAIS DE “STOCK”, CONSUMÍVEIS DE SECRETARIA, DO ARMAZÉM DA UNIDADE DE GESTÃO DE ARMAZÉNS
- 22 - PROPOSTA Nº. 6/22 - DTGE - PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DO LIVRO “CINEMA AMERICANO - ANOS 80”
- 23 - PROPOSTA Nº. 7/22 - DEM - Pº. 2021-64-DGEP - “CONCEÇÃO/CONSTRUÇÃO PARA ESTABILIZAÇÃO E CONTENÇÃO DO TALUDE DO RIO JAMOR, NA RUA CAMILO CASTELO BRANCO, EM QUELUZ DE BAIXO” - RATIFICAÇÃO DO ATO DE APROVAÇÃO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE EXECUÇÃO DA EMPREITADA
- 24 - PROPOSTA Nº. 8/22 - SIMAS - CP 20168/2020 - 1ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA - EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO NOVO RESERVATÓRIO DO ALTO DE SANTA CATARINA - PD Nº. 389/SIMAS/2021
- 25 - PROPOSTA Nº. 9/22 - SIMAS - CP 19053/2019 - REVISÃO DE PREÇOS - “EMPREITADA DE INSTALAÇÃO OU SUBSTITUIÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE RAMAIS DE LIGAÇÃO NO CONCELHO DA AMADORA, A EXECUTAR NOS ANOS DE 2019 E 2020” - PD Nº. 390/SIMAS/2021
- 26 - PROPOSTA Nº. 10/22 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A SUSTENTABILIDADE “PEAS” - ANOS DE 2022, 2023 E 2024 - PD Nº. 392/SIMAS/2021
- 27 - PROPOSTA Nº. 11/22 - DTGE - APRESENTAÇÃO DO PROJETO BATIMENTO E BOLSA



**Câmara Municipal
de Oeiras**

**DE DIZEDORES - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES E DEFINIÇÃO DA ENTIDADE
PARA QUEM REVERTE A RECEITA PRODUZIDA COM A SUA VENDA**

- 28 - PROPOSTA Nº. 12/22 - DPU - PROCº. 142/2007 - PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA DE
EDIFICAÇÃO - RUA ANTÓNIO PIRES, DA FREGUESIA DE CAXIAS**
- 29 - PROPOSTA Nº. 13/22 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PAÇO DE ARCOS PARA DESENVOLVIMENTO DO
PROJETO “CENTRO DE FORMAÇÃO DESPORTIVA AEP A - ATIVIDADES NÁUTICAS”
PARA O ANO LETIVO 2021/22**
- 30 - PROPOSTA Nº. 14/22 - DP - 2ª. ADENDA AO CONTRATO DE COMODATO Nº. 265/2021,
DE 17 DE ABRIL - ALTERAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA SALA MULTIUSOS, SITA NO
CENTRO DE JUVENTUDE DE OEIRAS**
- 31 - PROPOSTA Nº. 15/22 - DOM - Pº. 2020/158-DEM - “REMOÇÃO DE COBERTURAS COM
AMIANTO - ESCOLA SECUNDÁRIA AMÉLIA REY COLAÇO, EM LINDA-A-VELHA” -
APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES**
- 32 - PROPOSTA Nº. 16/22 - DAQV - CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE
INTERNACIONAL PARA A LOCAÇÃO DE 15 VIATURAS LIGEIRAS PARA A FROTA
MUNICIPAL, POR LOTES, EM REGIME DE AOV - DECISÃO DE CONTRATAR**
- 33 - PROPOSTA Nº. 17/22 - DOM - Pº. 2020/164-DEM - BENEFICIAÇÃO NA COBERTURA -
MERCADO DE ALGÉS” - APROVAÇÃO DA 1ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA**
- 34 - PROPOSTA Nº. 18/22 - DOM - Pº. 2019/94-DEM - “CONSTRUÇÃO DO FÓRUM
MUNICIPAL, EM OEIRAS” - APROVAÇÃO DA 3ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA**
- 35 - PROPOSTA Nº. 19/22 - DGA - PROJETOS JOVENS EM MOVIMENTO, BAIRRO FELIZ,
ROTA DA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL E ECOS DA NATUREZA 2022**
- 36 - PROPOSTA Nº. 20/22 - DOM - Pº. 2018/80-DEM - “PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL
(OEIRAS) - RECUPERAÇÃO DE FACHADAS, CANTARIAS E ORNAMENTOS” -**

APROVAÇÃO DA 1ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA

- 37 - PROPOSTA Nº. 21/22 - DOM - Pº. 2019/94-DEM - “CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS” - APROVAÇÃO DA 4ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA**
- 38 - PROPOSTA Nº. 22/22 - DOM - Pº. 2020/156-DEM - “REMOÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA SECUNDÁRIA DE MIRAFLORES, EM ALGÉS” - APROVAÇÃO DE TRABALHOS A MENOS**
- 39 - PROPOSTA Nº. 23/22 - DOM - Pº. 2020/46-DEM - “OFICINAS MUNICIAIS DE VILA FRIA (PORTO SALVO) - CONSTRUÇÃO DE NOVA PORTARIA E POSTO DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL PARA CONSUMO PRIVADO” - APROVAÇÃO DA 1ª. REVISÃO DE PREÇOS**
- 40 - PROPOSTA Nº. 24/22 - DDS - PROGRAMA TEMPO JOVEM 2022 - CABIMENTO**
- 41 - PROPOSTA Nº. 25/22 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 10/2021**
- 42 - PROPOSTA Nº. 26/22 - Pº. 2019/94-DEM - CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS - APROVAÇÃO DA 5ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA - RATIFICAÇÃO DO ATO ADMINISTRATIVO**
- 43 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 05 DE JANEIRO DE 2022 -----

----- ATA NÚMERO UM/DOIS MIL E VINTE E DOIS-----

----- Aos cinco dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Oeiras, reuniu em videoconferência, através da Plataforma Ciscowebex, a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutor Fernando Gabriel Dias Curto, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutor Alexandre Damasceno da Silva Poço, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Arquiteto Duarte D´Araújo Jorge Cardoso da Mata e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha.-----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS:-----

----- Às quinze horas e cinco minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Alexandre Poço e Duarte da Mata.-----

2 - APROVAÇÃO DE ATAS:-----

----- O **Senhor Presidente** submeteu à votação a ata número vinte e oito, de dois mil e vinte e um, de três de novembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto e Alexandre Poço.-----

----- Não participaram na votação o Senhor Presidente e Senhores Vereadores Armando Soares e Duarte da Mata, por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo

trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

-----Ata número trinta e um, de dois mil e vinte e um, de trinta de novembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha e Alexandre Poço. -----

-----Não participaram na votação o Senhor Presidente e Senhores Vereadores Fernando Curto e Duarte da Mata por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

-----E ata número trinta e três, de dois mil e vinte e um, de nove de dezembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto e Alexandre Poço.-----

-----Não participaram na votação o Senhor Presidente e Senhor Vereador Duarte da Mata por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de três de janeiro de dois mil e vinte e dois a sete de janeiro de dois mil e vinte e dois, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e dois, constatando-se um saldo orçamental positivo de cinquenta e sete milhões setecentos e dezanove mil e quinze euros. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

4 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-----

----- Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

----- Número quatrocentos e oitenta e dois, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Pesar pelo falecimento de José Paiva - Autarca do Concelho de Oeiras, apresentado pelo Grupo Político Municipal do PSD, na qual deliberou por, unanimidade dos presentes, com trinta e dois votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, dois do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento de José Paiva, com a posterior atribuição do seu nome à toponímia da freguesia de Barcarena, bem como comunicar este Voto à sua Excelentíssima Família, na pessoa de sua filha.-----

----- Número quatrocentos e oitenta e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre eleição de representantes da Assembleia Municipal de Oeiras para integrar o Conselho Municipal de Juventude de Oeiras, na qual tomou conhecimento da seguinte lista apresentada pelos diversos Grupos Políticos Municipais:-----

----- Isaltino Inovar Oeiras - IN-OV:-----

----- Diana Gonçalves - efetiva;-----

----- António Lopes da Costa - suplente.-----

----- Partido Socialista - PS:-----

----- Sílvia Andrez - efetiva;-----

-----Jorge Rato - suplente.-----
-----Partido Social Democrata - PSD:-----
-----Miguel Bugalho - efetivo;-----
-----Sónia Gonçalves - suplente.-----
-----Evoluir Oeiras - EO:-----
-----David Ferreira - efetivo;-----
-----Tomás Pereira - suplente.-----
-----Coligação Democrática Unitária - CDU:-----
-----Ágata dos Reis Branco - efetiva;-----
-----João Rafael Santos - suplente;-----
-----Iniciativa Liberal- IL:-----
-----Mariana Leitão;-----
-----Chega - CH:-----
-----Francisco O'Neill Marques;-----
-----Pessoas-Animais-Natureza - PAN:-----
-----Sílvia Marques.-----
-----A mesma foi aprovada, em sufrágio secreto, por maioria, com trinta e quatro votos a favor, dois nulos e um branco, tendo estes Membros ficado a fazer parte como Representantes da Assembleia Municipal, no Conselho Municipal de Juventude.-----
-----Número quatrocentos e oitenta e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre eleição de representantes da Assembleia Municipal de Oeiras para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oeiras, na qual tomou conhecimento da lista apresentada pelo Grupos Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras para eleição dos representantes deste Órgão na Modalidade Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oeiras, designadamente:-----
-----José Maria Godinho Montezo;-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Marlene Rodrigues;-----

----- André Rica. -----

----- Tendo a respetiva lista obtido, em escrutínio secreto, o seguinte resultado: -----

----- Vinte e nove votos a favor; -----

----- Um voto contra;-----

----- Sete votos brancos. -----

----- Número quatrocentos e oitenta e seis, remetendo cópia da deliberação sobre eleição dos representantes da Assembleia Municipal de Oeiras para integrarem a Comissão Municipal de Saúde, na qual tomou conhecimento da seguinte lista apresentada pelos diversos Grupos Políticos Municipais: -----

----- Isaltino Inovar Oeiras - IN-OV:-----

----- Diogo Oliveira - efetivo;-----

----- José Montezo - suplente.-----

----- Partido Socialista - PS:-----

----- Alexandra Tavares de Moura - efetiva;-----

----- Rui Pedro Nascimento - suplente.-----

----- Partido Social Democrata - PSD:-----

----- Sónia Gonçalves - efetivo;-----

----- Jorge Pracana - suplente. -----

----- Evoluir Oeiras - EO:-----

----- Mónica Albuquerque - efetivo; -----

----- Tomás Pereira - suplente.-----

----- Coligação Democrática Unitária - CDU:-----

----- Teresa Carvalho - efetiva; -----

----- Carlos Coutinho - suplente; -----

-----Iniciativa Liberal- IL: -----

-----Mariana Leitão; -----

-----Chega - CH: -----

-----Francisco O'Neill Marques;-----

-----Pessoas-Animais-Natureza - PAN: -----

-----Sílvia Marques. -----

-----A mesma foi aprovada, em sufrágio secreto, por maioria, com trinta e dois votos a favor, um contra, dois brancos e dois nulos, tendo estes Membros ficado a fazer parte como Representantes da Assembleia Municipal, na Comissão Municipal de Saúde. -----

-----Número quatrocentos e oitenta e sete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número novecentos e oitenta e seis, de dois mil e vinte e um - DMAG/DFP/DPOC- Imposto Municipal sobre Imóveis respeitante ao ano de dois mil e vinte e um a liquidar em dois mil e vinte e dois, na qual deliberou, por maioria, com trinta e quatro votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, um do Partido Iniciativa Liberal, um Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo e com dois votos contra da Coligação Democrática Unitária e uma abstenção do Partido Chega, aprovar:-----

-----A manutenção da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) em zero vírgula oito por cento para prédios rústicos e zero vírgula trinta por cento para os prédios urbanos avaliados nos termos do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), para o ano de dois mil e vinte e um, a liquidar em dois mil e vinte e dois conforme alíneas a) e c), do número um, do artigo centésimo décimo segundo, do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI); -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Fixar uma redução de vinte por cento da taxa de IMI aplicável para prédios urbanos arrendados para habitação, nos termos do número sete, do artigo centésimo décimo segundo, do CIMI, desde que a renda mensal não ultrapasse os seguintes valores: -----

----- T Zero e T Um - quatrocentos euros; -----

----- T Dois - setecentos e cinquenta euros;-----

----- T Três - novecentos euros; -----

----- T Quatro e superior - mil e duzentos euros.-----

----- Fixar como data limite para qualquer munícipe poder apresentar requerimento a solicitar o benefício fiscal, as vinte e três horas e cinquenta e nove minutos, do dia vinte de dezembro; -----

----- Fixar uma redução até cinquenta por cento da taxa que vigorar no ano a que respeita o imposto a aplicar aos prédios classificados como de interesse público, de valor municipal ou património cultural, nos termos da respetiva legislação em vigor, desde que estes prédios não se encontrem abrangidos pela alínea n), do número um, do artigo quadragésimo quarto, do Estatuto dos Benefícios Fiscais; -----

----- Fixar uma redução de vinte e cinco por cento da taxa de IMI aos prédios urbanos com eficiência energética, nos termos do disposto nos números um e dois, do artigo quadragésimo quarto-B, do Estatuto dos Benefícios Fiscais;-----

-----Aplicar a dedução fixa de Imposto Municipal sobre Imóveis atendendo ao número de dependentes que compõem o agregado familiar do proprietário a trinta e um de dezembro, de acordo com os critérios estabelecidos no artigo centésimo décimo segundo-A, do código do Imposto Municipal sobre Imóveis; -----

----- Majoração em trinta por cento da taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis aplicável aos prédios urbanos degradados, considerando-se como tais os que, face ao seu estado de conservação, não cumpram satisfatoriamente a sua função ou façam perigar a segurança de

peças e bens, nos termos do disposto no número oito, do artigo centésimo décimo segundo, do CIMI; -----

-----No que se refere aos prédios urbanos devolutos ou em ruínas, é nossa intenção futuramente desencadear os procedimentos e diligências necessários à aplicação da majoração prevista na alínea a), do número três, do artigo centésimo décimo segundo, do CIMI; -----

-----No domínio do apoio à reabilitação urbana, aplicar as seguintes medidas, que densificam os conceitos do Estatuto dos Benefícios Fiscais:-----

-----a) Conceder isenção do Imposto Municipal sobre Imóveis por um período de três anos a contar do ano, inclusive, da conclusão das obras de reabilitação, podendo ser renovado, a requerimento do proprietário, por mais cinco anos no caso de imóveis afetos a arrendamento para habitação permanente ou a habitação própria e permanente, conforme alínea a), do número dois e número seis, do artigo quadragésimo quinto, do Estatuto dos Benefícios Fiscais;-----

-----b) Conceder isenção total do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis nas aquisições de imóveis destinados a intervenções de reabilitação, desde que o adquirente inicie as respetivas obras no prazo máximo de três anos a contar da data de aquisição, conforme alínea b), do número dois, do artigo quadragésimo quinto, do Estatuto dos Benefícios Fiscais;-----

-----c) Conceder isenção total do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis na primeira transmissão onerosa subsequente à intervenção de reabilitação a afetar a arrendamento para habitação permanente ou habitação própria e permanente, quando localizado em área de reabilitação urbana, conforme alínea c), do número dois, do artigo quadragésimo quinto, do Estatuto dos Benefícios Fiscais. -----

-----Número quatrocentos e oitenta e oito, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número novecentos e oitenta e sete, de dois mil e vinte e um - DMAG/DFP/DPOC - Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares para dois mil e vinte e dois, na qual



Câmara Municipal
de Oeiras

deliberou, por maioria, com vinte e oito votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, um do Partido Chega, um Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com dois votos contra da Coligação Democrática Unitária e com sete abstenções, sendo três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras e uma do Partido Iniciativa Liberal, aprovar a taxa de quatro vírgula sete por cento na participação do Município de Oeiras no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no Concelho de Oeiras, aplicada aos rendimentos de dois mil e vinte e dois, calculada sobre a respetiva coleta líquida das deduções previstas no número um, do artigo septuagésimo oitavo-A, do Código do Imposto Sobre Rendimento das Pessoas Singulares, configurando receita municipal em dois mil e vinte e três. -----

----- Número quatrocentos e oitenta e nove, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número novecentos e oitenta e oito, de dois mil e vinte e um - DMAG/DFP/DPOC - Lançamento de Derrama relativa ano de dois mil e vinte e um a ser cobrada em dois mil e vinte e dois, na qual deliberou, por maioria, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com uma abstenção do Partido Iniciativa Liberal, aprovar a manutenção da Derrama à taxa de um vírgula quatro por cento sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC gerado

no Município de Oeiras referente ao ano de dois mil e vinte e um, para os sujeitos passivos com um volume de negócios superior a cento e cinquenta mil euros. -----

-----A isenção da Derrama para os sujeitos passivos com um volume de negócios que não ultrapasse os cento e cinquenta mil euros. -----

-----Número quatrocentos e noventa, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número novecentos e oitenta e nove, de dois mil e vinte e um - DMAG/DFP/DPOC - Taxa Municipal dos Direitos de Passagem - TMDP, na qual deliberou, por maioria, com vinte e nove votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena e um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e com dois votos contra da Coligação Democrática Unitária, aprovar o percentual de zero vírgula vinte e cinco por cento sobre a faturação mensal emitida pelas empresas que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público, em local fixo, para todos os clientes finais do Concelho de Oeiras face à Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP), a aplicar para o ano dois mil e vinte e dois. -----

-----Número quatrocentos e noventa e três, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número novecentos e oitenta e cinco, de dois mil e vinte e um - DMAG/DFP/DPOC - Plano de Desenvolvimento Estratégico e Grandes Opções do Plano dois mil e vinte e um-dois mil e vinte e cinco, Orçamento Municipal e Orçamento de Pessoal para dois mil e vinte e dois, na qual deliberou, por maioria, com vinte e quatro votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político



Câmara Municipal
de Oeiras

Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com seis abstenções, sendo três do Partido Social Democrata, uma do Partido Iniciativa Liberal, uma do Partido Chega e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com cinco votos contra, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras e dois da Coligação Democrática Unitária, aprovar o Plano de Desenvolvimento Estratégico, as Grandes Opções do Plano para o ano dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e cinco (e seguintes), que incluem segundo a natureza da despesa, o Plano Plurianual de Investimentos e o Plano de Atividades Mais Relevantes;-----

----- O Orçamento da Receita e Orçamento da Despesa; -----

----- O Mapa e Orçamento de Pessoal para dois mil e vinte e dois, bem como autorizar previamente a assunção de compromissos plurianuais, pelo Executivo, nos casos em que os mesmos não impliquem aumento global da despesa, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município. -----

----- Número quatrocentos e noventa e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número novecentos e noventa, de dois mil e vinte e um - SIMAS - Orçamento e Grandes Opções do Plano para dois mil e vinte e dois e autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais, na qual deliberou, por maioria, com vinte e oito votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, um do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com duas abstenções, sendo uma do Partido Iniciativa Liberal e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com cinco votos contra, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras e dois da Coligação Democrática Unitária, aprovar o Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e vinte e dois dos SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora, bem como autorizar previamente a assunção

de compromissos plurianuais.-----

5 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR DUARTE DA MATA: -----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** iniciou o seu período de informações, dando conta do seguinte:-----

-----“Sobre o Mercado de Linda-a-Velha tem vindo notícias a público quanto à sua reabilitação.-----

-----Este mercado foi vencedor de um projeto de Orçamento Participativo, salvo erro, no ano dois mil e catorze, em que previa um conjunto de mais valias e de valências dentro do mercado, que passava por um estúdio multiusos onde seriam realizados cafés concertos, sala de projetos, uma cozinha social e um espaço para atividades e eventos com a possibilidade de alugar, etc..-----

-----Pelo que sabemos deste processo, ele teve um seguimento muito satisfatório do ponto de vista dos promotores no mandato de dois mil e treze/dois mil e dezassete, foi feito pela Câmara um trabalho muito próximo dos promotores, foi entregue a um gabinete externo para fazer uma primeira avaliação dos custos, os proponentes foram sempre chamados a acompanhar e deram o seu aval.-----

-----Do ponto de vista deste Orçamento Participativo, em relação a outros têm uma sensação muito diferente da relação com a Câmara, mas sobre este, dizem que funcionou muito bem e que foi tudo acompanhado.-----

-----Isto envolveu um gabinete externo para fazer os projetos e depois em dois mil e dezanove, já no mandato do atual Senhor Presidente, foi lançado um concurso público para a exploração comercial do mercado durante quinze anos, este concurso terminou sem que tivessem aparecido interessados.-----

-----Depois de uma série de contactos infrutíferos pelos proponentes, um deles foi informado que o projeto do mercado, tal como teria sido previsto no Orçamento Participativo não



Câmara Municipal
de Oeiras

iria para afrente. -----

----- Um ano depois foi-se sabendo da intenção de intervir no mercado, mas nenhum dos proponentes ou das associações, foram auscultados acerca das suas expectativas, uma vez que, havia este projeto vencedor em dois mil e catorze. -----

----- Em que medida é que há estudos de suporte para o espaço de restauração, tendo em conta o facto de ter ficado deserto e envolver estes preponentes do orçamento participativo nesta nova iniciativa de mercado e se já há uma ideia de que as entidades que vão fazer a gestão do mercado novamente, trazendo no fundo, a experiência de ter ficado deserto o concurso anterior, se será a Câmara que gere, se será a Junta de Freguesia, se será a ACECOA, se vai haver depois um concurso de conceção, se há alguma hipótese de as associações locais ainda serem chamadas a poder participar no novo mercado, este é o primeiro tema. -----

----- O segundo tema, tem que ver com uma candidatura da Comissão Europeia à “Mission Climate - Neutral and Smart Cities”, é um projeto que visa premiar os Municípios que promovam a neutralidade carbónica para dois mil e trinta, que tenham roteiro para isso. -----

----- Esse processo é um processo extremamente ambicioso, envolve todos os processos de mitigação climática, integração também de aspetos paralelos de adaptação climática, mas, sobretudo, virado para a mitigação, emissões, redução de emissões e depois também compensação de emissões com energias renováveis, as “Smart Cities”, etc., é um tema que Oeiras tem todas as possibilidades de poder agarrar. -----

----- Este processo já vem sendo trabalhado pela Comissão Europeia há uns tempos, abriu nos finais de novembro, salvo erro, dia trinta, é um processo que nós apresentámos, através da Senhora Vereadora Carla Castelo, que fez uma proposta, que não foi agendada para reunião de Câmara em que permitia, exatamente, que a Câmara aderisse a este assunto. -----

----- Essa proposta não foi discutida, não foi agendada e depois no dia vinte e três de dezembro a Senhora Vereadora recebeu uma informação, que foi distribuída a todos os Senhores

Vereadores, a qual fazia a indicação de que por proposta dela, o Gabinete de Assessoria Técnica e Promoção do Investimento teria formalizado o pré-registo do Município de Oeiras ao Programa “Mission Climate - Neutral and Smart Cities”.-----

-----Ora, aqui o que se prende, é que a proposta não era isso, a proposta era, no fundo, a submissão de uma candidatura que fecha às quatro horas portuguesas do dia trinta de janeiro. ----

-----Aquilo que me parece que foi dada a resposta, foi de que teria sido feita uma declaração de intenções de poder receber informação sobre a matéria, porque isto tem dois passos, entretanto, depois não tivemos mais nenhuma informação sobre o assunto e estamos a intervir agora, no sentido de alertar que aquilo que era a proposta da Senhora Vereadora Carla Castelo, do Grupo Político Evoluir Oeiras, era, no fundo, fazer-se esta candidatura, que é uma candidatura complexa, mas é uma candidatura que havendo vontade e conhecimentos técnicos e há, por isso, é uma candidatura que tem todo o interesse, porque só com essa candidatura que tem dois meses de avaliação e que é trabalhada com a Comissão Europeia e é aí que se pode entrar no grupo de cidades que pode vir a receber uma porta de entrada específica para fundos de financiamento que são bastante avultados.-----

-----Gostaria de chamar a atenção de que o processo ainda está a correr e que, eventualmente, esta situação foi apenas o pré-registo de intenções do Município de Oeiras em vir a ter informação para se candidatar, mas a candidatura é outra coisa, basta consultar o “site” para ver que toda a candidatura tem um formulário com todas as informações de emissões que é preciso submeter os projetos de futuro para se poder avançar.-----

-----O último ponto, é para dizer que ainda não recebemos, até ao momento, os esclarecimentos sobre um processo de contratação à empresa Júpter, nomeadamente, o que está em falta, neste momento, seriam os relatórios de progresso correspondentes aos meses do trabalho já realizado.”-----

6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR FERNANDO CURTO:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O Senhor Vereador Fernando Curto referiu o seguinte: -----

----- “Não tenho nada de especial a apontar a não ser desejar a todos um bom ano e muita saúde.” -----

7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO: -----

----- O Senhor Vereador Nuno Neto prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “Em primeiro lugar cumprimentar o Senhor Presidente e todos os Vereadores no início deste novo ano. -----

----- Sobre a questão colocada pelo Senhor Vereador Duarte da Mata sobre o mercado de Linda-a-Velha gostaria de dar apenas duas notas na parte que me dirá respeito. -----

----- Foi lançado um concurso de concessão, no ano passado e não foi possível adjudicar por ausência de propostas viáveis admitidas a concurso. -----

----- A reabilitação do mercado e do edifício que está a ser feita, assim como o concurso que que foi lançado no passado, tiveram em conta alguma das potencialidades sociais daquele edifício e alguma inspiração nos projetos que tinham sido apresentados e, portanto, havia ali algumas áreas destinadas ao uso social. -----

----- A Senhora Vereadora Joana Baptista melhor do que eu poderá ter uma noção muito precisa do valor da intervenção desta obra, mas se não me engano, situar-se-á como um milhão e novecentos mil euros.-----

----- Sabemos que o orçamento participativo sempre teve uma regra, que era a questão do limite orçamental por projeto, o que significa que apenas com este valor da intervenção necessária ao edifício já afastaria qualquer possibilidade de implementação do projeto social apresentado no orçamento participativo e foi essa a razão pela qual no mandato passado eu reuni pessoalmente com os proponentes dessa proposta do orçamento participativo e foi-lhes explicado em momento anterior ao concurso, que a proposta do orçamento participativo não teria viabilidade, porque apenas a reabilitação do edifício excedia muitas vezes o valor limite do

orçamento participativo. -----

-----Fora essa questão o projeto apresentado levantava algumas questões quanto à gestão do próprio projeto, porque era uma ideia conceptualmente muito boa, mas que em termos de gestão de projeto implicaria recursos a afetar pela própria Câmara Municipal e, portanto, também por essa vertente, sairia do espírito do orçamento participativo.-----

-----Quanto a informações, apenas dizer que acabámos a quadra festiva, amanhã é dia de Reis e encerramos definitivamente as comemorações natalícias e de início de ano e, portanto, a todos: Senhor Presidente, Senhor Vice-Presidente, Vereadores, funcionários e dirigentes desta Câmara Municipal, neste ano que se renova, desejar um bom ano pessoalmente, um bom ano profissionalmente, muito trabalho que temos pela frente neste primeiro ano de mandato e espero que estejamos todos de energias renovadas para os desafios que se avizinham. -----

-----Aos Senhores Vereadores que estão confinados folgo em vê-los com um bom ar e de boa saúde, Vereador Pedro Patacho, Vereadora Teresa Bacelar soube que teve alta hoje e, portanto, desejar-lhes as melhoras e um rápido regresso.”-----

8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES:-----

-----O **Senhor Vereador Armando Soares** prestou à Câmara as seguintes informações: -

-----“Antes de mais desejar um bom ano a todos, em especial àqueles que estão confinados Vereadores, dirigentes e funcionários, um cumprimento especial a todos, na certeza que as coisas vão passar e melhorar, se cuidarmos todos uns dos outros e tomarmos as devidas medidas, certamente que não será nada de especial.-----

----- - No dia vinte e três teve lugar a inauguração do edifício Villa Longa, habitação jovem, que é uma excelente recuperação. -----

----- - No dia trinta ocorreu a cerimónia da assinatura do protocolo entre a Câmara Municipal de Oeiras e a Faculdade de Motricidade Humana, que com muita pena o Senhor Vereador Pedro Patacho, que tanto lutou para que este protocolo fosse uma realidade, não pôde



Câmara Municipal
de Oeiras

estar presente, mas se calhar dirá alguma coisa sobre esta matéria ou o Senhor Presidente.-----

----- Endereço a todos os meus cumprimentos, na certeza de que vai ser o melhor dos nossos anos, façamos por isso.”-----

9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA:-----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** informou a Câmara do seguinte:-----

----- “Relativamente à questão colocada pelo Senhor Vereador Duarte da Mata e pegando no esclarecimento que o Senhor Vereador Nuno Neto já prestou, este é um dos problemas do Orçamento Participativo.-----

----- Temos esta regra orçamental do orçamento participativo que são os trezentos mil euros, mas muitas das vezes neste orçamento as obras ou as propostas excedem em muito os trezentos mil euros. -----

----- Excedeu no Mercado de Linda-a-Velha, mas posso dar outros exemplos em que também igualmente excedem, como na Quinta Urbana de Linda-a-Velha também começou com trezentos mil euros, mas a dada altura, em dois mil e dezassete, quando este Executivo tomou posse tivemos que pôr travão às obras que iam naquelas hortas, porque o projeto e as obras que já lá iam, já estavam próximo dos setecentos mil euros e estávamos a falar de hortas urbanas num projeto social em Linda-a-Velha. -----

----- No Mercado de Linda-a-Velha também era orçamento participativo com um limite de trezentos mil euros, mas também entre dois mil e treze e dois mil e dezassete, tal como o Senhor Vereador mencionou e muito bem, nada andou, porque, supostamente deviam ser trezentos mil euros, mas a dada altura eram seiscentos mil euros e não se cumpre o orçamento participativo, porque não se faz a reabilitação daquele mercado com aquela envergadura construtiva com trezentos mil euros. -----

----- Este Executivo tomou posse em dois mil e dezassete e, no anterior mandato, acabou por realizar inúmeras visitas de trabalho e face à degradação que aquele mercado tem, exige-se

ali obras de grande envergadura e, neste momento, foi desenvolvido um projeto, um estudo prévio que tem inúmeras valências. -----

-----O projeto está concluído e confirma-se, é um milhão e novecentos mil euros, mais IVA, estamos a falar de uma obra que é absolutamente estruturante do ponto de vista construtivo, com valências de mercado, sociais e estamos a falar de um mercado que está no centro de Linda-a-Velha, responde àquilo que era a proposta do orçamento participativo, mas vai muito além. ----

-----Se houver disponibilidade orçamental em dois mil e vinte e dois, pode ser que seja lançada a empreitada de obra pública. -----

-----Este é o ponto de situação do projeto que está concluído e revisto ao nível do Mercado de Linda-a-Velha. -----

----- - Deve ter chegado aos Senhores Vereadores um comunicado, pelo menos dei essa orientação e a doutora Vera Carvalho fez o favor de o remeter a todos os Senhores Vereadores, aliás, na última sessão da Assembleia Municipal foi suscitada pelo deputado da Coligação Evoluir Oeiras uma questão relativa ao Orçamento dos SIMAS e foram introduzidos alguns esclarecimentos.-----

-----Nessa sequência a Administração dos SIMAS fez chegar, tanto à Assembleia Municipal, como a este Órgão Executivo, o comunicado, mas na sequência do mesmo cumpre-me a mim como Vereadora, mas também como Administradora dos SIMAS dar um esclarecimento adicional. -----

-----O Conselho de Administração dos SIMAS, como acontece na Câmara em meados de outubro discute com os Serviços dos SIMAS as GOP para dois mil e vinte e dois e assim aconteceu. - -----

-----As orientações foram à semelhança da Câmara, não introduzir quaisquer verbas cujos projetos não estivessem concluídos, essas foram as orientações, razão pela qual, eu como Administradora dos SIMAS, de forma pragmática, assim foi na Assembleia Municipal e também



Câmara Municipal
de Oeiras

na Câmara disse e mencionei que não estava valor algum, além do valor da obra do Templo da Água, ou seja, os cinco milhões duzentos e sessenta mil euros, porque era esse o valor que a Administração mandou introduzir no Orçamento dos SIMAS. -----

----- O que é certo, é que foi introduzido para além desse valor, um valor inerente a projeto, projeto esse que não está concluído, ou seja, há o valor excedente de cinco milhões de euros que incide num estudo prévio inerente aos conteúdos do Templo da Água mais um outro valor que ainda está em sede de estudo inerente ao Centro de Interpretação Ambiental da Amadora. - -----

----- Temos um valor total de dez milhões de euros incidente no ano de dois mil e vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco, plurianual que não deveria lá estar e não foram essas as orientações da Administração. -----

----- Agora terá de ser feita uma proposta de deliberação retificativa, que tem que vir à Câmara e à Assembleia Municipal, retirando esse valor dos anos futuros, porque não tem que se inflacionar indevidamente os anos futuros do Orçamento dos SIMAS, porque não foram essas as orientações dadas pela Administração dos SIMAS, justificando a minha intervenção tanto em reunião de Câmara, como em sessão da Assembleia Municipal.-----

----- A Administração dos SIMAS deu orientação aos seus Serviços tão só para introduzir o valor da obra do Templo da Água e não mais nenhum, porque são essas as orientações que se dão tanto na Câmara, como nos SIMAS, só introduzir o valor de projetos concluídos que se pretende iniciar obra, não mais do que esse valor. -----

----- Foi esse o comunicado que foi dirigido a todos os Senhores Vereadores e espero que tenham entendido o seu sentido.”-----

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ALEXANDRE POÇO: -----

----- O Senhor Vereador Alexandre Poço informou a Câmara do seguinte:-----

----- “Aproveito esta intervenção para desejar que todos tenham um excelente ano de dois

mil e vinte e dois, com saúde e que uma vez por todas consigamos passar a pandemia para trás das nossas costas, o mais rapidamente possível. -----

-----Sobre assuntos relacionados com o Município não tenho nenhuma informação particular a dar, tenho sim uma informação a dar ao Senhor Presidente e aos Senhores Vereadores de que em resultado de uma decisão dos órgãos internos do Partido Social Democrata, que vai no sentido de aceitar a atribuição de pelouros à Vereação do PSD nesta Câmara Municipal, esta será a minha última reunião enquanto Vereador da Câmara Municipal. --

-----No seguimento dessa decisão que o PSD nos seus órgãos internos decidiu tomar e sendo esta a minha última participação, poderei ainda intervir nos demais pontos desta nossa reunião de Câmara, mas também fazer votos de que o Executivo no seu todo, os Senhores Vereadores, o Senhor Vice-Presidente, o Senhor Presidente, que o Município possa ao longo do próximo ano e dos anos seguintes continuar a ser um Município com os elevados padrões de qualidade que proporciona aos seus residentes, aos seus estudantes, aos mais velhos, aos mais novos e que caracterizam Oeiras como sendo um grande Município.-----

-----Todos nós sabemos que há grandes desafios, há problemas por resolver, todos nós queremos sempre andar mais rápido, mas, independentemente da força política a que se pertença, independentemente do resultado eleitoral das últimas eleições, eu penso que é comum a todos um grande sentimento de orgulho no Município de Oeiras, no trabalho que tem sido desenvolvido, quer pelos responsáveis políticos, quer também pelos funcionários do nosso Município a entregar uma qualidade de vida assinalável e tivesse Portugal mais Oeiras espalhadas pelo nosso País, provavelmente, não seríamos um dos países mais pobres da União Europeia. -----

-----Também gostava de deixar aqui esta mensagem de que é este exemplo daquilo que nós temos sido capazes de fazer, enquanto Município, enquanto agentes políticos, mas também enquanto pessoas e enquanto estas quase cento e oitenta mil ou duzentas mil pessoas que habitam neste pedaço de terra, que tem feito de Oeiras um grande Município. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- É um Município que me diz muito, aqui nasci, sinto sempre muito os temas de Oeiras, embora seja a minha última reunião de Câmara, de certo que, até fruto por ter outras responsabilidades políticas no momento presente, continuarei a acompanhar também os temas e estar à disposição da Câmara Municipal, do Senhor Presidente da Câmara Municipal, de todos os Vereadores, para nas minhas outras funções políticas também ajudar Oeiras para fazer o seu ciclo de desenvolvimento e continuarmos a ser um Município ímpar no nosso País e uma referência que todos queremos a nível internacional.” -----

11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA:-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Rocha** prestou à Câmara as seguintes informações:----

----- “Desejando apenas um bom ano e como vivemos uma época muito marcada pela pandemia e o que vou dizer poderá ser a aspirina desta pandemia e a aspirina desta pandemia é sem sombra de dúvida a cultura, é o livro que se lê, o concerto que se ouve, o debate a que se vai a partir da nossa casa e estou a dizer isto porque já saiu a revista Trinta Dias de janeiro e com ela oitenta por cento das atividades vão para vossa casa através do vosso computador, através do vosso telefone, não precisam de sair de casa para aceder à cultura que nós proporcionamos e eu acredito piamente que a cultura é aquilo que nos pode salvar quando estamos entre quatro paredes. --- -----

----- Sugiro que adquiram a revista, porque temos concertos já no próximo fim-de-semana, mas gostaria de chamar a atenção para a entrevista excepcional à Marina Costa Lobo, também gostaria de chamar a atenção para a contracapa, que é um anúncio que nós fizemos do Villa Oeiras, enviámos este anúncio para vários jornais a nível nacional e houve dois jornais que colocaram na contracapa por acharem o anúncio muito bonito, parabéns, porque isto é fazer um bom trabalho e assim vai o nosso Villa Oeiras para o País inteiro. -----

----- Também gostava que dessem atenção à antevisão do Trinta Dias, que fala da primeira rádio de poesia em Portugal, vamos ter Poesia ponto FM e é sem sombra de dúvida mais um

elemento que nos pode salvar neste mundo em que nós vivemos tão desafiante, porque acredito que com cultura nós tornamo-nos mais robustos. -----

-----O homem é uma obra em construção.”-----

12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR: -----

-----A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte:-----

-----“Em primeiro lugar, desejar a todos um bom ano, com muito trabalho, muita paz e especialmente saúde. -----

-----Como o Senhor Vereador Nuno Neto já disse, termina hoje o meu confinamento, estive em isolamento doze dias, hoje é um dia muito feliz, vou poder sair a partir de amanhã e retomarei todas as minhas atividades normais. -----

-----Vou fazer um ponto de situação, relativamente ao Centro de Vacinação, até à data e desde dez de fevereiro foram administradas trezentas e vinte e uma mil vacinas, das quais duzentas e noventa de COVID e cerca de trinta mil da gripe.-----

-----Nos próximos quatro dias estaremos a vacinar da parte da manhã as crianças com menos de onze anos e em Regime de Casa Aberta da parte da tarde, todo o pessoal docente e não docente.-----

----- - Relativamente, à medida dos táxis, foram feitos desde dez de fevereiro oitenta e oito mil seiscientos e oitenta e quatro serviços, com um investimento de setecentos e trinta e quatro mil duzentos e quarenta euros. -----

-----Só neste mês de dezembro foram feitas dez mil quinhentas e noventa e seis viagens de táxi.-----

----- - Quanto à política de testagem do Município, como sabem, retomámos dia um de dezembro o protocolo com as farmácias e foram feitos durante este mês, doze mil e novecentos testes. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nos postos fixos que foram montados no dia treze de dezembro e na unidade móvel que foi reativada, foram feitos onze mil e trezentos testes, ou seja, durante o mês de dezembro foram feitos cerca de vinte e quatro mil e quinhentos testes aos munícipes de Oeiras.-----

----- - Relativamente ao estado do COVID no nosso Concelho, temos um total de vinte e quatro mil seiscentos e vinte e quatro casos acumulados, recuperados vinte mil seiscentos e oitenta e quatro, óbitos trezentos e vinte e dois e ativos três mil seiscentos e vinte, estamos com uma incidência de dois mil e seiscentos casos por cem mil habitantes.-----

----- Estamos a acompanhar os números do País e agora nesta fase de Natal e fim de Ano, em que houve uma grande procura na testagem, é normal que esta situação continue a evoluir, esperamos que no mês de janeiro comece a diminuir.”-----

13 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO: -----

----- O Senhor Vereador Pedro Patacho prestou à Câmara as seguintes informações: ----

----- “Votos de um excelente ano de dois mil e vinte e dois e não há de ser difícil ser melhor que o de dois mil e vinte e um, assim esperamos, que nos livremos gradualmente desta pandemia e que as coisas possam ir recuperando a normalidade e que consigamos ter um ano de dois mil e vinte e dois pleno de concretizações e de realizações políticas, sobretudo, porque estando ao serviço das pessoas, das suas aspirações, das suas necessidades, a concretização política significa a concretização de mais qualidade de vida, mais bem-estar para os nossos concidadãos. -----

----- - Foi inaugurado recentemente o Projeto Villa Longa e foram entregues casas a jovens do nosso Município numa cerimónia muito bonita, presidida pelo Senhor Presidente.-----

----- Como o Senhor Vereador Armando Soares disse e bem, teve lugar a cerimónia de assinatura do contrato de colaboração com a Faculdade de Motricidade Humana, tive bastante pena de não estar presente, mas que acompanhei à distância e com o qual me congratulo.-----

----- Já vai longe, no início de dois mil e dezoito, a reunião que o Senhor Presidente e eu

tivemos com o então Presidente da Faculdade de Motricidade Humana, José Alves Diniz a propósito do Projeto Científico, Educativo e Cultural da Faculdade de Motricidade Humana no território em que está instalada e relativamente à sua permanência no território de Oeiras.-----

-----Recordo bem do desafio que o Senhor Presidente lançou nessa reunião de criação do Polo Científico-Tecnológico, de Inovação no Desporto e que se a meta fosse essa, a Câmara Municipal de Oeiras que estaria disponível para ao lado da faculdade investir nesse polo, sendo o seu traço distintivo a ligação às empresas e à economia real, a transferência de conhecimento e de tecnologia dos laboratórios da faculdade para a economia, criando valor, criando empresas, criando riqueza e criando novas organizações. -----

-----Traçada esta meta, digamos que se tornou mais fácil a colaboração com a Faculdade de Motricidade Humana e foi sobre este desafio que o Senhor Presidente lançou nessa reunião seminal que trabalhámos depois em dois mil e dezanove, dois mil e vinte e dois mil e vinte e um, até chegarmos três anos depois à assinatura deste contrato. -----

-----Se, por um lado é um motivo de alegria e extraordinário exemplo de boa colaboração interinstitucional, por outro lado, não pode deixar de ser assinalado como uma verdadeira tragédia nacional. -----

-----Como é que é possível demorar três anos para fazer uma coisa tão simples como aquela que se concretizou na passada semana?-----

-----É realmente por estas e por outras razões que Portugal não avança. -----

-----O Senhor Presidente teve o cuidado de dizer na sua alocução na cerimónia pública, eu queria deixá-lo aqui também de viva voz, para os Senhores Vereadores e que fique registado em ata, aquilo que acabámos de fazer com Faculdade de Motricidade Humana, também estamos a fazer com outras instituições de ensino superior e institutos de ciências, no nosso Concelho, são bons exemplos de como os Municípios portugueses se podem posicionar complementarmente à Administração Central no apoio aos projetos de ensino superior e de ciência localizado no seu



Câmara Municipal
de Oeiras

território, quando prosseguido o interesse público e municipal através da colaboração com essas entidades.-----

----- Os Municípios podem e devem ter um papel ativo naquilo que são as políticas de Ciência e Inovação e Desenvolvimento e de Ensino Superior no seu território.-----

----- Tudo isso ficaria mais facilitado se não demorássemos os vergonhosos três anos para fazer as coisas como se demorou com a Faculdade de Motricidade Humana, se uníssemos esforços no sentido de promover algumas alterações legislativas cirúrgicas na Lei das Autarquias Locais, na Lei Base do Financiamento do Ensino Superior e no Ordenamento Jurídico dos Fundos para Investigação e Desenvolvimento, que permitisse aos Municípios, investimento complementar, não a competência, que essa é da Administração Central, mas o investimento complementar nestas áreas, acompanhando aquilo que é o esforço financeiro do Governo e na Administração Central, portanto, Senhor Vereador Alexandre Poço fica o repto para noutros fóruns e noutras funções, batalhar por este que me parece um desiderato legítimo e uma ambição legítima para os Municípios portugueses, que querem investir na Ciência e Ensino Superior e Inovação nos seus territórios poderem ter o enquadramento legal habilitante a fazê-lo sem dúvidas relativamente ao interesse público municipal dos projetos de parceria em que se querem envolver.-- -----

----- Fica aqui o convite para se juntar a esta luta nacional de conseguirmos que os Municípios de forma mais clara possam estar habilitados a fazer aquilo que Oeiras com muita dificuldade e com muitas dúvidas da Administração Central ao longo destes três anos, conseguiu fazer. -----

----- Queria renovar os votos de um excelente dois mil e vinte e dois para todos e particularmente para os Serviços da Câmara Municipal, que encarem este novo ano cheios de energias, cheios de otimismo, cheios de esperança e de vontade de fazer mais e melhor.” -----

14 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“Gostaria de cumprimentar a Câmara pelo Projeto Villa Longa, não conheço nenhum Município no País que faça aquilo que o Município de Oeiras está a fazer, quer com a habitação jovem, quer também com edifícios desta qualidade, na maior parte dos Concelhos, este edifício estaria no mercado normal de habitação a ser valorizado para especulação imobiliária, o Município de Oeiras faz diferente e mais uma vez nisto teve um procedimento extraordinário. ---

-----Gostaria de felicitar o Vereador Pedro Patacho pela assinatura do protocolo com a Faculdade de Motricidade Humana, a assinatura é do Município, mas o trabalho do Vereador Pedro Patacho foi intenso, daí também a sua indignação com os três anos de morosidade do mesmo, que é um projeto de interesse não do Município, mas para todo o País. -----

-----Não tinha informações particulares para dar, mas as questões levantadas pelo Vereador da Coligação do Bloco de Esquerda com o Livre e com o Volt, dizem respeito a questões de pelouros meus, se o Senhor Presidente me permite que seja eu a responder, quer na questão da candidatura, quer na questão do contrato assinado com empresa Jupiter Wisdom. -----

-----Em relação à candidatura eu tenho a sensação que o Vereador não percebeu bem, mas também foi induzido em erro por aquele e-mail dos Serviços.-----

-----Na reunião de Câmara que citava a Vereadora Carla Castelo apresentou uma proposta.--- -----

-----A proposta foi chumbada na sua admissão e informada a Senhora Vereadora que os Serviços já tinham a preparação do registo em curso. Naturalmente que depois aquele email faz incorrer em erro dizendo que após a proposta da Vereadora Carla Castelo, no entanto, a proposta da Vereadora Carla Castelo para o processo nada tem a ver, porque os Serviços já tinham em curso, já tinha passado pelo Vereador Pedro Patacho, tinha passado pela Vereadora Joana Baptista, que são pelouros distintos, um dedicado à educação e o outro dedicado ao ambiente. ---

-----No meu caso concreto da questão das “Smart Cities” estava em preparação dos



Câmara Municipal
de Oeiras

Serviços e foi feito um pré-registo para sermos elegíveis a esta candidatura, a qual tem um prazo, o que me recorde vinte e dois de abril, portanto, estamos em fase de análise, quer interna, depois posteriormente por parte dos serviços da Comissão para verificar da possibilidade desta própria candidatura. -----

----- Tem que o Município querer apresentar a candidatura e tem que ter condições para isso, naturalmente, a apresentação da candidatura não podia ser decidida desta forma, a única coisa que foi feito foi um pré-registo. -----

----- Está feito o registo, tão breve quanto possível perceberemos se temos condições para levar até ao fim esta candidatura e, se assim for, a decisão será do Executivo Municipal. -----

----- Sobre a questão da empresa Jupiter Wisdom, pensava que já tinham sido entregues os relatórios, tinha mandado entregar os documentos existentes no Município, portanto, vou ver se já foi entregue algum, se não foi entregue o relatório dizer para entregar, porque não há nada a esconder no relatório, é uma questão simples. -----

----- Eu sei que foi objeto de alguma interpretação maléfica para algumas pessoas que não conhecem o que estava em causa, não é mais do que uma análise do que se passa nas redes sociais e de um “reporting” para ajudar o Município até em consequência de alguns relatórios que temos recebido de “fake news” lançadas nas redes sociais no Município de Oeiras, que deterioravam a posição relativa do Concelho de Oeiras, como foi o caso concreto da “Bloom Consulting” do ano passado.” -----

15 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE: -----

----- O **Senhor Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “Estamos a iniciar um novo ano e eu não vou desejar sorte a ninguém, porque há um lema não sei se dos Comandos, mas era muito usado na guerra colonial pelas companhias, “a sorte protege os audazes” e o que é que isto quer dizer? -----

----- Só tem sorte quem trabalha, a sorte é uma expressão que tem duplo significado. -----

-----Por um lado, quando as coisas correm bem aqueles que não se esforçam para que corram bem dizem, teve sorte, como se as coisas acontecessem pela sorte, pelo acaso. -----

-----Na verdade, primeiro trabalho, realização, resultados e depois podemos dizer, realmente tiveram sorte, a sorte ajudou-o, mas a sorte só ajuda quem trabalha, quem faz, quem realiza, a sorte não é o destino que está determinado, o destino está nas nossas mãos e estou a dizer numa perspetiva que considero ser otimista e positiva, porque com frequência se diz que corra bem o ano dois mil e vinte e dois, muitas vezes as pessoas põem-se naquela expectativa dois mil e vinte dois vai ser bom, o próximo ano que seja melhor do que dois mil e vinte e um, para ser melhor do que dois mil e vinte e um não é preciso muito, porque foi um ano mau na vida das pessoas, dos portugueses, resistimos, fizemos o combate que tínhamos a fazer, mas para dois mil e vinte e dois ser melhor nós temos que fazer por isso e não tenho dúvidas que todos nós o vamos fazer, eu acredito que já o fizemos em dois mil e vinte e um.-----

-----É bom lembrar, que em dois mil e vinte, apesar de já estarmos em pandemia, tivemos uma taxa de realização de oitenta por cento nas GOP do Município. -----

-----Em dois mil e vinte e um o ano que agora terminou, ficámos com uma taxa de oitenta vírgula um por cento e como nós, às vezes, temos oposições um bocadinho distraídas, lanço o desafio para que façam um bocadinho o trabalho de casa, que me deem o exemplo de um Município em Portugal que em dois mil e vinte e um tenha tido uma taxa de oitenta por cento, isto é, Oeiras teve a taxa de execução mais elevada em Portugal, no que diz respeito às Grandes Opções do Plano, isto significa que trabalhámos e, nessa medida, neste início de ano, eu quero em primeiro lugar dar os meus parabéns a todos os colaboradores do Município, da Câmara Municipal, das empresas, dos SIMAS, aos Senhores Vereadores, aos dirigentes, técnicos, todos os que estão envolvidos nesta atividade da Câmara Municipal, porque sem eles não era possível, num contexto de pandemia, há sempre o pretexto, estamos em pandemia não é prioritário, agora é prioritário o combate à pandemia.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A verdade é que foi possível combater a pandemia e que também é oportuno nesta altura, até porque estou a olhar para o Senhor Vereador Fernando Curto e não posso deixar de pensar nisso, de toda a comunidade deste Concelho, os bombeiros tiveram aqui um papel fundamental, aliás, ainda há dias me levaram ao hospital, os centros de saúde, os profissionais da saúde, os polícias, seja municipais, seja de segurança pública, os professores, os pais, os médicos, toda esta comunidade que está e que continua a estar envolvida no combate à pandemia, merecem da nossa parte um reconhecimento especial, aliás, haverá um momento próprio para expressarmos, publicamente, o reconhecimento devido a todos estes profissionais que têm amenizado, apesar de tudo, a nossa vida. -----

----- Também é importante realçar que, apesar da pandemia, não deixamos ficar nada para trás, quer dizer, para além de todos os apoios que a Câmara Municipal deu e continua a dar às famílias, às pessoas mais fragilizadas, enfim, a todas as instituições de solidariedade social, também em outra dimensão da parte das obras, os projetos, equipamentos, a limpeza, os jardins, confesso que nunca vi os jardins de Oeiras tão bem tratados como estão agora, nunca vi a limpeza como a que temos neste momento no Concelho, está tudo impecável Senhora Vereadora Joana Baptista, quer isto dizer que tem havido um grande empenhamento da parte de toda esta comunidade municipal e é bom expressar esse reconhecimento nesta altura.-----

----- Agora nós temos o futuro à nossa frente e estou farto de citar em várias circunstâncias, que este mandato dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e cinco, no que me diz respeito será o meu melhor mandato. -----

----- Na verdade, estamos a falar de oito mandatos efetivos, em que dois mandatos, um levado a cabo pela doutora Teresa Zambujo e outro pelo doutor Paulo Vistas, estamos a falar de dez mandados, em que nove foram ganhos por listas encabeçadas por mim e um outro tinha o meu nome, de dois mil e treze a dois mil e dezassete, o que significa que tenho alguma autoridade moral para dizer que este será o melhor mandado, porque, apesar de em dois mil e

dezassete termos tido alguma dificuldade com ausência de projetos correspondentes àquilo que eram as nossas prioridades, designadamente ao nível da habitação, da educação e aqui estamos a falar de grandes investimentos ao nível da habitação, da educação e equipamentos sociais, para não falar de outros, mas considero que estas três áreas são fundamentais. -----

-----Foi necessário realizar esses projetos, eles estão realizados, alguns já foram lançados e durante este mandato outros também irão ser, o que significa, que será um mandato compensador para todos nós, não só para a Vereação da Câmara, mas para as Juntas de Freguesia, para os funcionários da Câmara, porque o prazer, o gozo que dá a entrega de um equipamento à população é de uma satisfação enorme e, portanto, não faz só feliz quem recebe, mas também faz feliz quem dá e é nesta perspetiva que eu desejo a todos os Senhores Vereadores e Vereadoras um bom trabalho durante os próximos anos e, naturalmente, realizando um bom trabalho, vamos ter uma sorte tremenda, quer dizer, a sorte vai-nos acompanhar na medida do nosso esforço. -----

----- - No passado dia vinte e oito, realizou-se mais uma cerimónia de entrega de equipamento informático à Polícia de Segurança Pública do Concelho. -----

-----Na verdade, toda a modernização tecnológica da Polícia de Segurança Pública do Concelho tem vindo a ser feito nos últimos três anos pela Câmara Municipal de Oeiras e pelas palavras da própria Comandante, dificilmente, haverá uma divisão da PSP tão bem equipada tecnologicamente como a de Oeiras. -----

----- - Efetuei com a Senhora Vereadora Joana Baptista uma visita à Escola Noronha Feio, em Queijas para definir a cor do Pavilhão. -----

-----A terminar, deixo um convite aos Senhores Vereadores e Vereadoras para a inauguração da Praça de Queijas, no dia onze de janeiro, pelas onze horas.”-----

16 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES: -----

-----Reportando-se às questões suscitadas pelos Senhores Vereadores, o **Senhor**



Câmara Municipal
de Oeiras

Presidente esclareceu o seguinte: -----

----- “Relativamente à intervenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, no que diz respeito ao Mercado de Linda-a-Velha, fez referências muito encomiásticas em relação à Câmara e à população em dois mil e treze/dois mil e dezassete e que, a partir daí, não teria havido o mesmo relacionamento. -----

----- O que acontece, e a Senhora Vereadora Joana Baptista já explicou isso, esta Câmara pauta-se por critérios de rigor e de responsabilidade e quando são apresentados projetos de Orçamento Participativo que violam regras, eles deviam ser rejeitados liminarmente logo no início e substituídos por outros. -----

----- Acontece que, na altura, a Câmara não quis rejeitar esses projetos, foi-lhe dando andamento, sabendo de antemão que não eram trezentos mil euros, mas que seriam, nessa altura, seiscentos ou setecentos mil euros sem rigor, porque um projeto mais ou menos de acordo com os parâmetros da altura está agora em dois milhões de euros. -----

----- Sejamos objetivos e deixemo-nos de demagogia, um Orçamento Participativo não é para grandes projetos, por isso mesmo se estabelece um limite de trezentos mil euros. -----

----- O Orçamento Participativo não é para construção de escolas, não é para construção de pavilhões desportivos, não é para lares de terceira idade, é para projetos cuja dimensão pode melhorar a qualidade de vida das pessoas numa determinada localidade e que se caracterizam por ter uma ideia original da população. -----

----- Nos primeiros orçamentos participativos apareciam-nos aqui propostas para aquisição de ambulâncias para os bombeiros, juntavam-se os bombeiros todos, bastava clicar e ganhava-se a ambulância, ridículo, os bombeiros não têm que recorrer a uma situação dessas, ao Orçamento Participativo, é uma obrigação da Câmara e do Estado equipar os bombeiros, não é porque se faz o abaixo assinado num Concelho onde há sete associações de bombeiros que se dá uma ambulância a Linda-a-Pastora e aos outros não se dá nada. -----

-----Nos últimos anos a Câmara Municipal quando compra uma ambulância, normalmente compra sete, a não ser que uma das associações diga que está mais interessada noutra equipamento, porque tem as ambulâncias que chegue. -----

-----Nós temos que ter algum cuidado nesta questão da gestão dos orçamentos participativos e, por isso, é um processo que está em melhoria contínua. -----

-----Há dois anos participei nas discussões do orçamento participativo, fui às assembleias e é interessante que toda esta gente que eu vejo a gravitar agora, a contestar o processo do orçamento participativo, nunca os vi participar nessas assembleias, é uma coisa interessantíssima, de maneira que, eu deixo já aqui o desafio para que no próximo orçamento participativo quem diz que as pessoas ou a Câmara não fomenta a participação, que participem, porque essa participação é aberta a toda a gente. -----

-----Eu tive oportunidade de estar em várias assembleias e via sempre as mesmas pessoas, mas nenhuma daquelas que contesta o processo participativo, é estranho e fica o desafio para toda a gente e não deixaremos de na próxima edição do orçamento participativo de procurarmos fomentar ainda mais participação junto das pessoas, criar mecanismos que levem as pessoas a participarem ainda mais. -----

-----Quanto à candidatura à Comissão Europeia o Senhor Vice-Presidente já respondeu, mas eu só queria acrescentar o seguinte, o posicionamento da Câmara Municipal de Oeiras em matéria de fundos comunitários é simples, nós candidatámo-nos a tudo o que é suscetível de ser elegível, seja o que for, em que área for, seja no ambiente, na área social, na área da educação, na cultura, nós candidatámo-nos a tudo o que seja suscetível de ser legível e que possa merecer o financiamento comunitário, aí Senhor Vereador Duarte da Mata todas as sugestões que sejam feitas em matéria de candidaturas a fundos comunitários serão sempre bem-vindas, aliás, o papel do Gabinete de Apoio Técnico e Promoção do Investimento, é justamente o relacionamento com as instituições comunitárias, com as instituições nacionais como a CCDR, o Jornal das



Câmara Municipal
de Oeiras

Comunidades, no sentido de tudo o que sejam candidaturas disponíveis para Portugal, a Câmara Municipal de Oeiras candidata-se, é esta a orientação. -----

----- Relativamente ao Senhor Vereador Alexandre Poço quero daqui enviar um grande abraço e dizer que de alguma forma, representava a lufada de ar fresco aqui na Câmara de Oeiras e terá sido esse o objetivo da sua candidatura. -----

----- Candidatura que nós acompanhámos do ponto de vista da dinâmica, dos conteúdos, a irreverência, a criatividade, estava lá isso tudo, por vezes, havia pessoas que me perguntavam se eu não me sentia ofendido com um cartaz ou outro, aliás, tive oportunidade de o dizer publicamente que nunca me ofendi e quando se consegue descortinar os tiques que alguém tem, na forma como fala ou como se apresenta na atitude, eu só tenho que tirar o meu chapéu. -----

----- Acho que foi uma candidatura diferente, pode não ter atingido os objetivos políticos, eleitorais que estavam à espera, mas do ponto de vista da notoriedade da candidatura acho que foi muito bem conseguido, mas isso não interessa, já passou. -----

----- O que é importante e não posso deixar de expressar aqui a minha admiração pelo Senhor Vereador Alexandre Poço, nasceu no Concelho, é um jovem, é Presidente da JSD - Juventude Social Democrata, julgo que vai continuar a ser o seu Presidente e o futuro que aí vem até parece ser muito auspicioso, vamos ver como é que decorrem as próximas eleições, é tudo muito imprevisível. -----

----- O dia trinta de janeiro pode modificar a geografia eleitoral e política do nosso País, mas eu não o tenho nessa geografia eleitoral, irá haver consequências para aquilo que eu considero uma carreira auspiciosa política da parte do Senhor Vereador Alexandre Poço, porque é um jovem que está preparado, é uma geração que está muito bem preparada, que se ele quiser não depende da política, portanto, tem condições para desenvolver a sua atividade ao nível da iniciativa privada, não é dependente politicamente e isso é uma vantagem extraordinária para quem quer fazer política em Portugal. -----

-----Um dos grandes problemas da política em Portugal é, justamente, a dependência de muitos políticos, sejam deputados ou noutros cargos e que têm alguma dificuldade uma vez fora desses cargos, levar por diante uma carreira que os realize.-----

-----Não tenho dúvidas que no futuro político deste País, nós vamos ouvir falar do Senhor Vereador Alexandre Poço, não é preciso desejar sorte, desejo-lhe felicidades e sei que vai lutar por isso, vamos sentir muito a perda na Câmara Municipal, porque as suas ideias iriam contribuir para a melhoria da nossa atividade, mas estou certo também, que não deixará de o fazer junto de quem vai suceder na Câmara, não vai, com certeza, deixá-lo ou deixá-la, eu não sei bem como é que isso vai ser, no vazio e transmitir-lhe as ideias que tem sobre aquilo que pode ser valorizado no nosso Município.-----

-----O Senhor Vereador Pedro Patacho expôs aqui uma questão muito importante que nós não podemos deixar de falar.-----

-----Já falei muitas vezes nos modos da oposição que pode ser feito na Câmara ou numa Assembleia Municipal e há oposições que reconhecem aquilo que acontece no Município, o que é importante, há outras que fazem como a avestruz, metem a cabeça na areia e não veem nada, só veem as suas ideias mais maniqueístas, muitas vezes radicais e não mais do que isso, têm uma agenda e não são capazes de olhar para a globalidade daquilo que é a atividade do Município.----

-----Quem olha só para um ângulo, não vê o resto, isto é uma quadrícula, tem muitos quadradinhos e quem olha para uma única quadrícula, obviamente que se perde, não vê o resto, é fundamental ter uma noção da globalidade e estou a dizer isto porque estão a acontecer coisas no nosso território que são únicas a nível nacional, mas também só podiam acontecer aqui.-----

-----Quando na década de dois mil o Parque dos Poetas arrancou, não foi por acaso, não podia nascer noutra Município deste País e nasceu aqui, porque estávamos a acabar o ciclo da erradicação das barracas, estávamos a receber grandes empresas tecnológicas no Concelho, estávamos a desenvolver o programa de equipamentos na educação, na cultura, no desporto, etc.



Câmara Municipal
de Oeiras

e o Parque dos Poetas foi o culminar do ponto de vista cultural paisagístico, ambiental, patrimonial, etc., este parque representa o acervo, o culminar de todas as intervenções que o Município desenvolvia no seu território e na sua comunidade. -----

----- Alguns dos Senhores Vereadores falaram aqui no Edifício Villa Longa, para alguns é mais um edifício, nós temos que melhorar o nosso “marketing” e a nossa comunicação, os soviéticos conseguiam endrominar as pessoas, usavam expressões, punham os operários a trabalhar que nem escravos, era escravatura pura e iam fazendo a ideologização dos mesmos e diziam que o que estava vendido ao capitalismo e quando lhe perguntavam o que estás a fazer? Quando eles estavam a assentar tijolo num muro, eu estou a fazer o muro, mas um que já estivesse catequizado pelo Marxismo/Leninismo responderia: estou a fazer um grande edifício. --

----- Nós ainda não conseguimos, porque somos democratas, em democracia a situação é diferente, mas é indiscutível que o Edifício Villa Longa é muito mais do que um simples edifício de habitação jovem. -----

----- O Edifício Villa Longa é um edifício que se a Câmara Municipal o pusesse à venda no mercado rendia seis milhões de euros. -----

----- Qual é a racionalidade de não se vender um edifício que vale seis milhões de euros se com esses seis milhões de euros faziam-se sessenta casas em vez de trinta? -----

----- Também já me apercebi em perguntas feitas por alguns Vereadores da oposição, que ainda não se aperceberam o que é que está a acontecer no centro na Vila de Oeiras, já são sete edifícios comprados pela Câmara Municipal, cinco deles já recuperados e é isso que vai dar vida a este centro. -----

----- Em Paço de Arcos a mesma coisa, na Cruz Quebrada/Dafundo, em Carnaxide, todos esses edifícios destinados a habitação jovem, por vezes degradados, e que a Câmara Municipal recupera. -- -----

----- Por um lado, mostra à sociedade que, recuperar edifícios é mais caro do que fazer

habitação nova, por outro lado, a Câmara Municipal de Oeiras está disponível para recuperar todos os edifícios que estejam à venda nos Centros Históricos, é isso que tem vindo a fazer, mas estamos a falar de trezentos, quatrocentos ou quinhentos fogos, mas nós precisamos de dois mil, razão porque temos o Programa de Renda Apoiada, mais quinhentos fogos e estamos a preparar renda acessível para mais mil e quinhentos. -----

-----Falando de novo do Edifício Villa Longa, não há em Portugal, e repito, uma Câmara Municipal que tenha a atitude que a Câmara de Oeiras tem ao afetar edifícios desta qualidade a habitação jovem, mas é interessante que as oposições não veem nada disto. -----

-----Relativamente à assinatura do protocolo com a Faculdade de Motricidade Humana, o Senhor Vereador Pedro Patacho já referiu com alguma exaustão a questão, mas também aqui é a demonstração de que a Câmara Municipal de Oeiras hoje é, indiscutivelmente, um motor de desenvolvimento da Área Metropolitana de Lisboa, mas também é o motor do desenvolvimento e do progresso da economia e das empresas no nosso Concelho, mas está a fazer o mesmo ao nível da educação e da investigação.-----

-----Quando a Câmara nessa primeira reunião com o Professor José Alves Diniz e onde estava presente o Professor Sardinha que veio a ser o futuro Presidente, a verdade, é que o desafio foi lançado, a Câmara Municipal disponibilizou, há que reconhecer que quando nós temos este tipo de reuniões, normalmente, põem em dúvida, não acreditam, só quando as coisas se começam a concretizar, é nessa altura, que eles caem em si e reconhecem que a Câmara Municipal está mesmo empenhada, interessada e acredita.-----

-----A comunidade académica também tem necessidade que os poderes públicos acreditem neles, eu pude acompanhar o entusiasmo do Professor Sardinha nas reuniões com o Senhor Vereador Pedro Pachacho na elaboração do Plano Estratégico para o “Cluster” Tecnológico da Faculdade de Motricidade Humana, é extraordinário nós podermos acompanhar isto e maior ainda ser a Câmara Municipal de Oeiras protagonista nesta matéria, mas um



Câmara Municipal
de Oeiras

protagonista discreto, porque financiamos e o que pretendemos é que tenham sucesso, o protagonista são as faculdades, os seus diretores, os professores e os alunos. -----

----- Estamos a falar daquilo que é um investimento direto da faculdade e do “cluster” educativo, ciência, tecnologia da Faculdade, mas depois há tudo o que tem a ver com projetos que vão nascer e que decorrem indiretamente deste investimento. -----

----- Quando nós fazemos este acordo e a Câmara Municipal assume o compromisso, aparentemente parece que a Câmara Municipal também está a receber alguma coisa, porque vai receber a Quinta da Graça e os Esteiros, mas não vai receber, o que vai receber é o ónus de fazer investimento nesses equipamentos.-----

----- Na Quinta da Graça, provavelmente, vai nascer várias atividades de âmbito cultural, mas também a Companhia de Dança da Faculdade de Motricidade Humana e nos Esteiros estamos a gizar um programa para aquilo que poderá ser o principal pavilhão desportivo no nosso Concelho, que servirá a Faculdade de Motricidade Humana, os clubes do Concelho e, sobretudo, estará apto para a realização de competições desportivas de diferentes dimensões. -----

----- É a concretização de um objetivo da Câmara Municipal, a Faculdade de Motricidade Humana e o “cluster” que lhe é anexo, mas também estamos com o Instituto Superior Técnico e é preciso não esquecer que há o Instituto Universitário Atlântico, que também funciona em instalações da Câmara Municipal, fizemos acordos com o Instituto Superior Náutico e com o ITQB - Instituto de Tecnologia Química e Biológica. -----

----- A Câmara Municipal neste mandato que passou, desbloqueou uma série de situações que são fundamentais para a evolução de todo o processo de desenvolvimento, ao nível da ciência e da educação. -----

----- De maneira que, naquilo que diz respeito ao envolvimento que foi necessário para concretizar muitas destas iniciativas, também o Senhor Vereador Pedro Patacho esteve bem e merece os nossos parabéns.-----

-----A terminar, quero referir uma questão que me surpreendeu imenso, que foi a discussão das GOP na última Assembleia Municipal, a propósito de um erro, puramente material, o que significa que não era necessário vir à Câmara e à Assembleia Municipal, como erro material é correção pura e simples.” -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** esclareceu o seguinte: -----

-----“É entendimento do Gabinete Jurídico fazer uma proposta de deliberação retificativa desse erro material.” -----

-----O **Senhor Presidente** frisou o seguinte: -----

-----“A burocracia impera, na verdade, o erro material é um erro material e quando se aprova um orçamento vai para retificação, assim como, quando se aprova uma lei vai para o Diário da República para correção dos erros materiais, como seja uma vírgula, um ponto, etc.. ---

-----A Vereadora responsável pela Administração dos SIMAS por esta área afirmou perentoriamente, até utilizou uma expressão que podia ser considerada até de alguma violência, quando diz que é uma invenção, isso não pode estar aí nas GOP e não podia estar, porque eu próprio estive no Conselho de Administração que aprovou as GOP e fui muito perentório, não aceitamos que sejam consignadas despesas nas GOP que não tenham projeto, se porventura, essas verbas tivessem que ver com uma futura despesa na área dos conteúdos no futuro, não tinha que constar, porque neste momento, nem estimativa há sobre essa matéria.-----

-----Por outro lado, a veemência com que a Senhora Vereadora Joana Baptista afirmou que eram cinco milhões e meio, era fácil essa demonstração.-----

-----O concurso público já tinha sido aberto e é muito claro, foi aberto com cinco milhões duzentos e cinquenta, não posso deixar de estranhar a euforia de alguns movimentos, designadamente, a Coligação Evoluir Oeiras, que entrasse em total euforia, com uma satisfação enorme, quando não passava de um erro material, fazer chicana com estas coisas não enobrece a política.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- De maneira que, não posso deixar de referir esta questão, tem de haver o mínimo de confiança entre nós, mesmo entre os Vereadores da oposição e os Vereadores da situação, isto não pode ser uns são os bons e os outros são todos uns bandidos, o princípio da confiança é fundamental, pedir um esclarecimento ou ver uma situação, com isso estamos de acordo.-----

----- Não valia a pena todo aquele festim, dizendo que estava desmantelada as GOP, desmantela-se por muito pouco uma situação que bastava olhar para a veemência da Senhora Vereadora Joana Baptista para verificar que ela própria estava surpresa, assim como eu, que a dada altura disse que só podia ser um erro, que tem de ser corrigido.” -----

17 - PROPOSTA Nº. 1/22 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 32ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Alexandre Poço e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar a informação número INT-CMO/dois mil e vinte e um/vinte e sete mil seiscentos e oitenta e sete, referente à trigésima segunda alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e um, no valor de global de duzentos e quarenta e dois mil cento e vinte euros e cinquenta e sete cêntimos na despesa e um milhão novecentos e sessenta mil cento e cinquenta e um euros e setenta e nove cêntimos na receita. -----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. -----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

18 - PROPOSTA Nº. 2/22 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM

VISTA A CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DO GABINETE DE AUTORIA MUNICIPAL (2º. GRAU): ---

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu o seguinte:-----

-----“Quero fazer uma proposta para clarificação respeitante ao caderno de encargos, porque não se percebe bem a ponderação entre as diferentes áreas que estão a ser avaliadas e nesta mesma reunião em relação a outras propostas existe essa ponderação, em que a experiência profissional vale trinta e a experiência académica quarenta, talvez possa ser um lapso e que, no fundo, venha à reunião como forma de proposta e que seja mais claro para quem vai concorrer saber quais são as diferentes ponderações, porque aquilo é avaliado com base em três áreas de conhecimento e não diz, está tudo de uma forma um bocadinho aglomerada, não sei se essa questão pode ser tida em conta no caderno de encargos, para nós podermos votar a favor e com gosto.” -----

-----A **doutora Margarida Ribes** esclareceu o seguinte:-----

-----“A questão que levantou não é agora, ou seja, a densificação desses critérios compete depois ao júri adotar. -----

-----Neste momento, estamos a falar de uma aprovação do júri, que depois se vai reunir, vai densificar esses critérios, que vão ser divulgados quando o concurso for divulgado.”-----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** frisou o seguinte:-----

-----“O que estamos aqui a falar é uma coisa muito simples, os critérios não estão postos em causa, é só a colocação das percentagens com que cada coisa é avaliada, é quase uma retificação da proposta, não temos nada a apontar à proposta, nem ao júri, porque depois essa ponderação já não será alvo de deliberação de Câmara.” -----

-----A **doutora Margarida Ribes** explicou o seguinte:-----

-----“O que compete à Câmara é aprovar os membros que vão integrar o júri do concurso, depois o júri reúne e adota os parâmetros de avaliação numa fase posteriori a esta.” -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O **Senhor Presidente** mencionou o seguinte: -----

----- “Nos termos da lei compete ao júri definir os parâmetros. -----

----- Esta Câmara nunca teve Vereadores nos júris, também não é por acaso, as questões técnicas devem ser tratadas tecnicamente.-----

----- De maneira que, se o Senhor Vereador tem alguma ideia concreta para alterar esta proposta faça o favor, mas na verdade, os critérios de natureza técnica é o júri, mais adiante, que vai definir.” -----

----- A **doutora Margarida Ribes** disse o seguinte: -----

----- “Aqui só está em causa a aprovação do júri, mais nada, depois o júri reúne e aprova esses critérios.” -----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** frisou o seguinte: -----

----- “Noutras propostas de aquisição de serviços, etc., há ponderação e ela vem logo na proposta, salvo erro, há uma ou duas propostas nesta reunião que depois no desenvolvimento da mesma já está o critério, valorizamos mais isto ou aquilo.” -----

----- O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “Há regras em que a própria lei estabelece a remessa para o júri definir os critérios, são situações diferentes, estamos na área da progressão da carreira para o preenchimento de um cargo público e neste caso de segundo grau, estamos a falar de uma Chefe de Divisão, é a própria lei que estabelece que os critérios são definidos pelo júri e não a Câmara.” -----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** disse o seguinte: -----

----- “Utilizando o princípio da confiança vamos aprovar a proposta conforme está a dizer.” -----

----- O **Senhor Presidente** observou o seguinte: -----

----- “Vai haver muitos outros concursos, até porque este é o primeiro dos concursos públicos que estamos a abrir, mas ao longo deste mandato vamos abrir muitos outros, porque nos

últimos anos por via das reestruturações sucessivas não tem havido oportunidade, aliás, não é só em Oeiras, Lisboa há mais de trinta anos que não tem concursos. -----

-----Em Oeiras tivemos há uns anos, depois todos os anos tem havido reestruturações e, provavelmente, este ano dentro de dois ou três meses também vai haver e é natural que haja ajustamentos, mas o objetivo é abrir os concursos para preenchimento destes cargos, até lá todos nós podemos pensar nisso e ver se pode haver algum ajustamento a fazer, embora, neste caso por aquilo que vejo da lei não há muito a fazer.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Alexandre Poço e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a abertura do procedimento concursal, os conteúdos funcionais e requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de dirigente do Gabinete da Auditoria Municipal, nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e um/vinte e um mil quinhentos e três. -----

-----Os membros do júri.-----

-----O perfil funcional.-----

-----Submeter a aprovação pela Assembleia Municipal a designação dos membros de júri.

-----Nos termos da Lei número dois, de dois mil e quatro, de quinze de janeiro. -----

-----Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto. -----

-----Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

-----Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. -----

-----III - O **Senhor Vereador Duarte da Mata**, fez a seguinte declaração de voto: -----

-----“Fiz um pedido de esclarecimento dizendo que era intenção votar a favor da proposta, pelos seus méritos. Mas que não se compreendia porque é que os critérios de escolha



Câmara Municipal
de Oeiras

não continham ponderação (percentagem) entre os diferentes requisitos. Foi dada a resposta pelos Serviços Presentes de que isso cabia ao júri definir e que decorria da própria lei. -----

----- Argumentei que noutras propostas presentes na reunião tal situação não acontecia (caso de fornecimento de serviços). Tendo sido dito que decorria da Lei e que só se estava a aprovar o júri e não os critérios, e pese embora a proposta contenha com detalhe os critérios faltando apenas a ponderação, anuí votar a proposta favoravelmente pela sua orientação positiva, evitando manchar a unanimidade que a mesma merecia, mas lamentando que o Grupo Político Evoluir Oeiras não tenha oportunidade de ver aceite a sua pretensão de ter apoio técnico, nomeadamente jurídico.-----

----- Fica bem patente nesta proposta a necessidade de todos os vereadores terem acesso a apoio jurídico como suporte às análises das propostas.”-----

**19 - PROPOSTA Nº. 3/22 - DPE - PROTOCOLO 419/2018 E ADENDA 607/2020 -
DESCABIMENTAÇÃO DE VERBA SOBRANTE - IGREJA MATRIZ DE OEIRAS -
CONSERVAÇÃO, RESTAURO E RESOLUÇÃO DE ANOMALIAS: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Alexandre Poço e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhor Presidente**, aprovar a descabimentação da verba de onze mil e setecentos e setenta e três euros e trinta e três cêntimos, não utilizada no âmbito do Protocolo número quatrocentos e dezanove, de dois mil e dezoito e respetivas adendas contratuais.-----

----- Remessa à Divisão de Gestão Financeira para as necessárias diligências. -----

----- Nos termos da alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos centésimo sexagésimo quinto, número um, centésimo sexagésimo nono e

centésimo septuagésimo terceiro, do Código do Procedimento Administrativo. -----

20 - PROPOSTA Nº. 4/22 - DP - ARRENDAMENTO DO IMÓVEL SITO NO LARGO FRANCISCO LUCAS PIRES, Nº. 10 A: -----

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Alexandre Poço e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a celebração de um contrato de arrendamento, referente ao imóvel sito no Largo Francisco Lucas Pires, número dez A, entre o Município de Oeiras e Petlog, Limitada, tendo em vista o apoio ao exercício, por parte da futura arrendatária da sua atividade, nomeadamente, venda de produtos para animais de estimação. -----

-----Os termos do contrato de arrendamento a celebrar. -----

-----Nos termos da alínea b), do número um, do artigo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

-----Alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do anexo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Número um, do artigo trigésimo primeiro, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio. -----

-----Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

-----Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----II - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto: -----

-----“Voto favorável pela importância de ativar esta loja não aproveitada e com isso dinamizar um bairro municipal. Contudo ficam dúvidas jurídicas sobre se não era desejável ter aberto um concurso mais amplo em vez de aceitar uma pretensão que chegou à CMO de um interessado. Apesar de haver regras definidas e aprovadas para os preços do arrendamento destes



Câmara Municipal
de Oeiras

espaços, e não tendo apoio jurídico, optou-se por não obstaculizar a sua aprovação.” -----

21 - PROPOSTA Nº. 5/22 - DP - ABATE DE MATERIAIS DE “STOCK”, CONSUMÍVEIS DE SECRETARIA, DO ARMAZÉM DA UNIDADE DE GESTÃO DE ARMAZÉNS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Alexandre Poço e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o abate contabilístico, por inutilização, dos bens constantes no mapa “Regularização de Existências”. ----

----- Dar conhecimento à Unidade de Gestão de Armazéns para proceder em conformidade. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea cc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

22 - PROPOSTA Nº. 6/22 - DTGE - PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DO LIVRO “CINEMA AMERICANO - ANOS 80”: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Alexandre Poço e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a fixação do preço unitário para venda ao público do livro “Cinema Americano - Anos Oitenta”, no valor de cinco euros, já com IVA incluído. -----

----- A receita proveniente da venda dos livros reverterá na totalidade para o Município de Oeiras. ---- -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigo décimo oitavo, número um, alínea a), do Código do IVA, por remissão para o

ponto dois ponto um, da lista primeira, desse Código. -----

-----Artigo décimo quarto, alínea f) e artigo vigésimo primeiro, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro, na redação da Lei número oitenta e dois-D, de dois mil e catorze, de trinta e um de dezembro. -----

23 - PROPOSTA Nº. 7/22 - DEM - Pº. 2021-64-DGEP - “CONCEÇÃO/CONSTRUÇÃO PARA ESTABILIZAÇÃO E CONTENÇÃO DO TALUDE DO RIO JAMOR, NA RUA CAMILO CASTELO BRANCO, EM QUELUZ DE BAIXO” - RATIFICAÇÃO DO ATO DE APROVAÇÃO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE EXECUÇÃO DA EMPREITADA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Alexandre Poço e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhor Presidente**, ratificar o ato por si praticado, de aprovação da prorrogação do prazo de execução da empreitada “Conceção/Construção para Estabilização e contenção do talude do Rio Jamor, na Rua Camilo Castelo Branco, em Queluz de Baixo”, por mais dezasseis dias, passando o seu “terminus” a ocorrer no dia vinte e quatro de janeiro de dois mil e vinte e dois.-----

-----Nos termos do artigo centésimo sexagésimo quarto, do Código do Procedimento Administrativo e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

24 - PROPOSTA Nº. 8/22 - SIMAS - CP 20168/2020 - 1ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA - EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO NOVO RESERVATÓRIO DO ALTO DE SANTA CATARINA - PD Nº. 389/SIMAS/2021: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Alexandre Poço e Duarte da



Câmara Municipal
de Oeiras

Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a primeira revisão de preços efetuada no âmbito da “Empreitada de construção do novo reservatório do Alto de Santa Catarina”, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, no âmbito da deliberação do Conselho de Administração dos SIMAS de vinte de dezembro de dois mil e vinte e um. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ---- -----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

25 - PROPOSTA Nº. 9/22 - SIMAS - CP 19053/2019 - REVISÃO DE PREÇOS - “EMPREITADA DE INSTALAÇÃO OU SUBSTITUIÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE RAMAIS DE LIGAÇÃO NO CONCELHO DA AMADORA, A EXECUTAR NOS ANOS DE 2019 E 2020” - PD Nº. 390/SIMAS/2021: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Alexandre Poço e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a revisão de preços efetuada no âmbito da empreitada de “Instalação ou Substituição de Redes de Abastecimento de Água e de ramais de ligação no Concelho da Amadora, a executar nos anos de dois mil e dezanove e dois mil e vinte”, no montante de mil quatrocentos e noventa e um euros e seis cêntimos, no âmbito da deliberação do Conselho de Administração dos SIMAS de vinte de dezembro de dois mil e vinte e um. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ---- -----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de

agosto. -----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

26 - PROPOSTA Nº. 10/22 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A SUSTENTABILIDADE “PEAS” - ANOS DE 2022, 2023 E 2024 - PD Nº. 392/SIMAS/2021:-----

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** disse o seguinte:-----

-----“Nós votamos a favor desta proposta, mas esta questão da situação ambiental para as questões da água é extremamente importante, mas não deixa de estar agarrada aos aspetos práticos desta questão da eficiência hídrica que, de facto, não acompanham este elemento e isto traz-nos um bocadinho à questão dos gastos do Templo da Água, do edifício e depois do que vai levar lá dentro, pois o total será um valor enorme e o Senhor Presidente terá oportunidade de fazer as retificações que entender, no momento próprio, mas em relação a isto é pena que estas situações ambientais não andem a par com as políticas de eficiência hídrica no terreno e há muito a fazer nessa matéria.” -----

-----O **Senhor Presidente** argumentou o seguinte:-----

-----“Há pouco, quando falava que quando se olha para a quadricula não se deve olhar só para um quadradinho, tem que se olhar para os quadradinhos todos e, portanto, numa única proposta não se podem pôr todas as políticas, sobretudo, quando falamos em transversalidade, as propostas e as políticas são transversais, os projetos, etc., e essa transversalidade deve ser lida de uma forma integrada, olhando para as diferentes propostas, não é numa única proposta que se resolvem os problemas. -----

-----Quando fala do Tempo da Água eu agora contraponho a substituição da rede de fibrocimento, que será a primeira em Portugal e que vai ultrapassar os vinte e dois milhões de euros. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Entre Oeiras e Amadora são cento e sete quilómetros de fibrocimento, entre dois mil e dezanove até dois mil e vinte e cinco, seremos a primeira entidade gestora em Portugal, a retirar o fibrocimento. -----

----- É estranho que o Senhor Vereador fale do Templo da Água e não fale nestes vinte e dois milhões de euros, porque é do seu conhecimento, porque já foi divulgado o Plano Estratégico sobre essa matéria, mas, curiosamente, é a tal história, nunca se enfatiza aquilo que de bom se faz, vinte e dois milhões de euros é o maior investimento que se está a fazer em Portugal para substituir a rede de fibrocimento, e aí está, eficiência hídrica, porque além da qualidade da água, vai gerar uma diminuição das perdas de água também. -----

----- Eu sei que vamos falar do Templo da Água o tempo todo. -----

----- O Templo da Água é um investimento virtuoso, porque vai ter retorno em poucos anos, porque as entradas só são gratuitas para os estudantes do Concelho de Oeiras e da Amadora. -----

----- Eu fico sempre surpreendido quando ouço pessoas, que a agenda é quase exclusivamente a questão das alterações climáticas e depois virem contestar o Tempo da Água, porque se há algo que é fundamental para a sensibilização da comunidade aos necessários esforços de adaptação às alterações climáticas, é a sensibilização, é a consciencialização ambiental, que deve ser divulgada e transmitida a todas as pessoas e é fundamental, por exemplo, na primeira idade, logo na escola, no primeiro e segundo ciclo. -----

----- O Centro de Interpretação Ambiental da Água, melhor dizendo, é um repositório daquilo que na realidade são as alterações climáticas, porque vai permitir o estudo, a análise, o conhecimento de toda a evolução das diferentes civilizações nos últimos dez mil anos, o que a água representou para todas essas civilizações, no Egipto, na Mesopotâmia, na Grécia, em Roma, aqui no Século Dezoito com o Aqueduto das Águas Livres, etc., mas também as transformações ao nível dos diferentes estádios de água, estado líquido, estado sólido, estado gasoso, as

temperaturas, as densidades a humidade na Amazónia ou o calor no Deserto do Sahara, ou o caudal do Nilo, a chuva, a neve, os glaciares, o problema da água na alimentação, a água potável, a água na agricultura. -----

-----Tudo isto será um espólio no Centro de Interpretação Ambiental da Água, eu questiono como é que é possível, alguém que se preocupa com a adaptação às alterações climáticas dizer que este é um mau investimento. -----

-----Sinceramente é não ter a mínima noção de como se combatem as alterações climáticas, é ter uma agenda absolutamente redutora, maniqueísta, ou então está no contra por estar no contra, porque, na realidade quando o Templo da Água estiver pronto, eu não tenho dúvidas que irá ser um ícone deste País, não só de Oeiras, mas da Área Metropolitana de Lisboa, nessa altura, acho que todos vão elogiar, o que já é habitual, já estou habituado a isso. -----

-----O Senhor Vereador não tem razão, como vê são cinco milhões de euros no Templo da Água, mas sobre os vinte e dois milhões de euros, não diz nada, engraçado, não vejo a sua Coligação dar uma palavra, podiam dizer que com os cinco milhões de euros ali não estamos de acordo, mas vinte e dois milhões de euros a substituir a rede de fibrocimento merece o nosso apoio. -----

-----Bem sei que a Coligação Evoluir quer-se esconder por trás da Coligação Evoluir até parece que tem vergonha de falar do Bloco de Esquerda, do Livre e do Volt, mas, sobretudo tem alguma vergonha do Bloco de Esquerda, não querem dar projeção ao Bloco de Esquerda, eu sei isso, mas a verdade é que das vossas intervenções, como esta agora do Templo da Água e do fibrocimento cimento é a dimensão bloquista a vir ao de cima, é a dimensão mais radical da vossa Coligação, têm vergonha do Bloco de Esquerda, não há maneira de dizer nós o Bloco de Esquerda, escondem-se por trás da Coligação Evoluir e eu acho isso lamentável.-----

-----E é essa dimensão radical do Bloco que os leva a não reconhecer aquilo que de positivo neste Concelho se faz. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O jornal diz que Oeiras e Sintra são os Municípios que têm a menor dívida em Portugal e Oeiras é o Município com mais investimento em Portugal. -----

----- Em dois mil e vinte, Lisboa, Oeiras, Porto. -----

----- Vocês têm o privilégio de estar numa Câmara como esta, num Município como este, mas só veem coisas más, é só problemas, não há ciclovias, é o problema de água, sejamos mais positivos, a oposição não é isso que vocês estão a fazer, a oposição é também construir e reconhecer o que de bom se faz no nosso Concelho e não vi da vossa parte uma palavra sobre a habitação jovem e vocês sabem que Oeiras é o único Município que faz habitação jovem, em Portugal. -- -----

----- Senhor Vereador eu sei que com o tempo vocês vão perdendo esse radicalismo.-----

----- Agora aproveitam o tempo para tudo. O Presidente da Câmara diz qualquer coisa lá vão para as redes sociais fazer uma festa. -----

----- A política faz-se com trabalho. A política faz-se com realizações e, naturalmente que eu já manifestei a disponibilidade necessária para propostas, seja de que partido for, que sejam apresentadas e que sejam viáveis, que não sejam contrárias ao nosso programa, ou aos nossos princípios fundamentais, nós aceitamos, não há problema, não é pelo facto de vir do Bloco de Esquerda ou da Coligação, ou de quem quer que seja, agora também acho que vocês não podem estar aqui numa atitude de não reconhecer rigorosamente nada, vocês são elitistas.” -----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu o seguinte: -----

----- “Senhor Presidente obrigado por estar a dar aqui bons conselhos sobre como fazer oposição, vou ter isso em conta. -----

----- Nós aprovamos esta proposta, portanto, quando diz que não somos capazes, até agora, ainda só me abstive numa proposta, as outras aprovei favoravelmente, portanto, para quem faz uma oposição que não tem em conta o que é feito de bom, para já aprovámos algumas propostas, esta em concreto. -----

-----Não nos deixa espaço para fazer uma declaração de voto sobre aquilo que são as políticas de eficiência hídrica, que têm muito pouco feito nessa matéria, isso é factual.-----

-----Podemos trazer propostas e esperemos que elas sejam agendadas, mas não vamos fazer uma proposta pedindo permissão para fazer uma proposta dentro do seu programa, traremos propostas para melhorar a eficiência hídrica, não sei depois qual é o catálogo que nos vai colocar nesse momento, mas não era este o momento para isso, mas vamos trazer, nomeadamente para o Parque dos Poetas, que não é um grande exemplo de eficiência hídrica, quando as pessoas começarem a ir ao Templo da Água podem começar a ter o Parque dos Poetas mais sustentável. -

-----Era só isso em relação à declaração de voto.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Alexandre Poço e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a despesa no âmbito da deliberação do Conselho de Administração da reunião de vinte de dezembro de dois mil e vinte e um, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso publico, para implementação e gestão do Programa de Educação Ambiental para a Sustentabilidade “PEAS” - anos de dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro, pelo preço base de cento e setenta e nove mil e quatrocentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor e demais atos nela referenciados.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Lei número setenta e cinco-B, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- III - O Senhor Vereador Duarte da Mata fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “Este voto favorável numa proposta dedicada à sensibilização para a importância do ciclo da água não pode nem deve esconder a falta de investimento numa política para a eficiência hídrica, que assume um papel fulcral num contexto de alterações climáticas e num concelho altamente vulnerável à escassez hídrica, ao mesmo tempo que se gastam enormidades em investimentos de duvidoso interesse para um concelho que tem tudo por fazer. Conforme referido na reunião, o Grupo Político Evoluir Oeiras trará propostas neste âmbito, esperando que as mesmas sejam agendadas. E neste sentido, o local onde a maioria pretende implantar o Templo da Água, o Parque dos Poetas, deverá ser um dos exemplos ambientais para a eficiência hídrica, ao contrário do que se passa atualmente.” -----

27 - PROPOSTA Nº. 11/22 - DTGE - APRESENTAÇÃO DO PROJETO BATIMENTO E BOLSA DE DIZEDORES - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES E DEFINIÇÃO DA ENTIDADE PARA QUEM REVERTE A RECEITA PRODUZIDA COM A SUA VENDA: -----

----- I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Alexandre Poço e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a fixação do preço dos bilhetes com o valor unitário de dez euros, no âmbito do projeto Batimento e Bolsa de Dizedores. -----

----- Que a receita produzida pela venda de bilhetes reverta na totalidade para a promotora do evento Ghude, Limitada a qual deverá assumir o pagamento do IVA a seis por cento.-----

----- Que a venda dos ingressos para os espetáculos decorra na totalidade dos postos municipais de bilhética - Posto de Turismo do Palácio Marquês de Pombal, Auditório Municipal Eunice Muñoz, Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Palácio Anjos, Centro Cultural Palácio do Egipto e Museu da Pólvora Negra, bem como em todos os postos de venda da rede “Ticketline”.

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e dos artigos décimo quarto, alínea o), da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

-----Artigo quinto, número um, alínea b), do Decreto-Lei número vinte e dois, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número vinte e três, de dois mil e catorze, de catorze de fevereiro.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário.-----

-----II - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto.-----

-----“Na ausência de análise jurídica, e não tendo nada contra a iniciativa, não me senti confortável a aprovar uma proposta que prevê um ajuste direto de aquisição de serviços, a cedência de instalações e outros meios e por fim ainda a aprovação da cedência de receitas de bilheteira, que é o que está a ser votado. Parecia ser mais vantajoso ser um protocolo com as cláusulas de direitos e deveres de todos os outorgantes. Por isso, e apenas por isso, abstenção.” --

28 - PROPOSTA Nº. 12/22 - DPU - PROCº. 142/2007 - PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA DE EDIFICAÇÃO - RUA ANTÓNIO PIRES, DA FREGUESIA DE CAXIAS:-----

-----I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Alexandre Poço e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pedido de informação prévia para a construção de um edifício de habitação coletiva,



Câmara Municipal
de Oeiras

composto por dezoito fogos de tipologias T Um e T Dois, com espaços comuns de logradouro, a implantar num terreno localizado na Rua António Pires, da Freguesia de Caxias.-----

----- Nos termos dos artigos décimo quarto e décimo sexto, número um, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro.-----

----- Alíneas a) e b), do número um, do artigo centésimo décimo oitavo, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras, publicado em Diário da República, através do Regulamento trezentos e sessenta e quatro, de dois mil e doze, de catorze de agosto.-----

----- **II - O Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto.-----

----- “Abstenção: Tendo-se solicitado elementos desenhados adicionais quarenta e oito horas antes, e tendo os mesmos sido cedidos, verificou-se que os quadros urbanísticos não eram legíveis. Mas dessa leitura percebe-se que este Pedido de Informação Prévio; que tem um licenciamento equivalente a um loteamento, não deixa de vir à CMO para votação, pelo que levanta alguma surpresa ver que no terreno adjacente, fora deste PIP, já consta uma edificação idealizada sensivelmente da mesma volumetria. Daqui resulta a pergunta sobre a que propósito aparece neste PIP informação de futuras intenções em terrenos contíguos e, caso sejam do mesmo proprietário, a razão de não serem apresentados de forma articulada, para mais sendo um processo equivalente a loteamento.”-----

29 - PROPOSTA Nº. 13/22 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PAÇO DE ARCOS PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO “CENTRO DE FORMAÇÃO DESPORTIVA AEPA - ATIVIDADES NÁUTICAS” PARA O ANO LETIVO 2021/22:-----

----- **I - O Senhor Vereador Duarte da Mata** disse o seguinte:-----

----- “Este é um ótimo projeto que se está a apoiar com dois mil euros, vê-se na própria proposta que existe intenção deste projeto poder evoluir para algo mais, é dito na própria

memória descritiva, gasta-se tanto em tanta coisa e se calhar era um projeto que valia a pena acelerar um bocadinho, porque ele é ótimo e o “feedback” que temos é que é muito bom”. -----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“O Senhor Vereador pode utilizar as palavras todas, porque para evoluir é preciso inovar sempre.” -----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** referiu o seguinte: -----

-----“Os projetos evoluem mais depressa ou mais devagar em função do empenho, da energia, da vontade e do trabalho que as pessoas que estão nele envolvidas, colocam no próprio projeto. ---- -----

-----Não é por falta de disponibilidade da Câmara Municipal para apoios maiores ou menores que não se dá uma evolução mais acelerada do projeto, portanto, a Câmara Municipal mantém-se disponível para apoiar este projeto do Centro de Atividades Náuticas, do Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos, na medida do que for o empenho e as solicitações das pessoas que estão envolvidas no projeto e no seu desenvolvimento. -----

-----Gostaria, contudo, de acrescentar, que este projeto tem duas dimensões, uma dimensão são as atividades náuticas escolares, desse ponto de vista, está a ser um extraordinário sucesso e acho que dificilmente se abria mais depressa, porque o Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos está a envolver em permanência, semanalmente, mais de sessenta jovens em atividades regulares neste centro desportivo e numa ótica de tomada de contacto com as modalidades e experimentação e já passaram por ali centenas e centenas de jovens em muito pouco tempo e numa fase muito afetada pela pandemia. -----

-----Deste ponto de vista, seria difícil que tivesse mais sucesso e seria difícil andar mais depressa, o Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos e os seus professores estão, obviamente, de parabéns. -----

-----Depois, há uma outra dimensão que, naturalmente, é mais difícil e que tem que ver



Câmara Municipal
de Oeiras

com a ligação deste Centro de Atividade Desportiva Escolar ao Clube Desportivo de Paço de Arcos, ou seja, estas centenas de jovens que por ali passam na experimentação das atividades náuticas poderem alguns deles ser captados pelo Clube Desportivo de Paço de Arcos para continuarem a sua prática federada no clube, para além da atividade escolar e isto vir a permitir ao CDPA reabilitar a sua secção de atividades náuticas e de dinamizar o Centro Náutico de Paço de Arcos. - -----

----- Ora, isto é mais complexo, porque trata-se da cooperação institucional do agrupamento de escolas com o clube desportivo mediada pela Câmara Municipal, obviamente, que aqui a velocidade não pode ser tão célere como nas atividades escolares, mas é um trabalho que está a ser feito.-----

----- Termino, reafirmando que, neste como noutros projetos a disponibilidade da Câmara Municipal tem sido total e não vale a pena empurrarmos as pessoas, porque os projetos têm que andar à velocidade que os seus intervenientes e as pessoas que estão a participar neles, que estão a construir o projeto e que os donos do projeto, imprimem nele.-----

----- A nós cabe-nos apoiar e estar ao lado das instituições e dos cidadãos e disponibilizar os meios, os recursos e as condições para que os projetos se desenvolvam à velocidade que os seus líderes consigam que ele se desenvolva.”-----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte:-----

----- “Aliás, são apresentados relatórios de atividades anualmente, que justificam uma avaliação e uma ponderação do como é que o projeto está a evoluir, nós não temos que atirar dinheiro para os projetos, não seria essa a solução, nós temos que atribuir os financiamentos necessários aos projetos, em função do desenvolvimento do projeto e o normal é que as coisas vão crescendo à medida que a experiência se vai desenvolvendo, à medida que se vai alargando o âmbito do próprio projeto, é evidente que exige mais recursos, mas tem que ter um desenvolvimento natural e é assim que acontece com este e com muitos outros projetos.”-----

-----O **Senhor Vereador Alexandre Poço** frisou o seguinte: -----

-----“Só para dar nota que este projeto, nos moldes atuais não estou tão a par, mas há cerca de dez ou onze anos eu próprio participei quando estava na Escola Secundária Luís de Freitas Branco, que integra hoje o Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos, nestes projetos junto do Centro Náutico de Paço de Arcos, enquanto praticante de canoagem vejo com muitos bons olhos que o Município apoie, porque era uma prática fundamental.-----

-----Na altura, há cerca de dez ou onze anos, quando eu estava no secundário era das poucas escolas que disponibilizava vela e canoagem enquanto atividades do desporto escolar e eu pratiquei canoagem no secundário e é com agrado que vejo o Município fazer investimento, neste caso no Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos, mas poderia ser outra escola do nosso Município e aproveitando assim a nossa frente marítima e permitindo também aqui algo que é muito importante e que nós nos estamos a esquecer.-----

-----Estes são desportos relativamente elitistas, ou seja, são desportos que, por norma, a sua tática é apenas possibilitada a desportos náuticos a quem tem os pais com recursos financeiros para os praticar e garantindo que no desporto escolar existem meios e que existe este tipo de protocolos, garantimos assim esta disponibilidade e estes desportos a estudantes dos bairros municipais, estudantes de famílias de classe média baixa, que possam fazer estes desportos e assim também melhorando a nossa igualdade de oportunidades, penso que é um excelente projeto que estamos aqui a apoiar e a aprovar.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Essa é uma das dimensões desses projetos fundamentar o combate às desigualdades e criar igualdade de oportunidades, numa perspetiva de inclusão que abarque toda a gente.” -----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** referiu o seguinte: -----

-----“O apoio da Câmara Municipal a este projeto não se limita a um pequeno apoio anual como este que estamos aqui a aprovar, o nascimento deste projeto implicou obras naquele espaço



Câmara Municipal
de Oeiras

que estiveram a cargo do arquiteto Pedro Carrilho, implicou o apetrechamento do espaço que foi feito com o apoio da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias e implicou o apetrechamento com todo o material e equipamento desportivo que foi feito pela Divisão de Desporto.-----

----- Nós estamos a falar de um investimento que andou perto dos cinquenta mil euros, para preparar aquele espaço e entregá-lo em regime de comodato ao Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos.-----

----- Foi feito um investimento muito relevante inicial para disponibilizar aquele espaço na Praia Velha de Paço de Arcos ao Agrupamento de Escolas. -----

----- O que estamos aqui a aprovar, é uma modesta e muito pequena verba de apoio às atividades anuais e, já agora, agradecer ao Senhor Vereador Alexandre Poço, o comentário e informá-lo como deve certamente saber, esse programa de desporto escolar e de canoagem continua nos vários agrupamentos em que já estava nessa altura.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Alexandre Poço e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de um subsídio no valor de dois mil euros, ao Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos, para apoio à manutenção e continuidade das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto Centro de Atividades Náuticas.-----

----- Nos termos das alíneas f) e g), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo vigésimo oito, da Lei número cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro.-----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, Código dos Contratos Públicos. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois junho.---

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário.- -----

-----III - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Voto favorável e congratulação pelo projeto e pela iniciativa, reafirmando que numa câmara em que se gastam milhões em tantas coisas pouco importantes, e tendo conhecimento pela leitura da memória descritiva do projeto da necessidade de outros apoios, que seria desejável o mais rapidamente possível acelerar esse processo, dentro da legalidade e de um quadro estruturado de análise da evolução do mesmo.”-----

30 - PROPOSTA Nº. 14/22 - DP - 2ª. ADENDA AO CONTRATO DE COMODATO Nº. 265/2021, DE 17 DE ABRIL - ALTERAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA SALA MULTIUSOS, SITA NO CENTRO DE JUVENTUDE DE OEIRAS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Alexandre Poço e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a segunda adenda ao Contrato de Comodato número duzentos e sessenta e cinco, de dois mil e vinte e um, de dezassete de abril, celebrado com a Universidade Sénior de Oeiras relativamente à ocupação e utilização da sala multiusos localizada no Centro de Juventude de Oeiras (primeiro piso) com oitenta e seis metros quadrados, pelo que a ocupação inicialmente prevista para a primeira terça-feira de cada mês, passará para a primeira sexta-feira de cada mês, no mesmo horário (das nove



Câmara Municipal
de Oeiras

horas às treze horas) mantendo-se em tudo o resto o contrato inalterado (conforme minuta de (segunda) Adenda ao Contrato). -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), do anexo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

31 - PROPOSTA Nº. 15/22 - DOM - Pº. 2020/158-DEM - “REMOÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA SECUNDÁRIA AMÉLIA REY COLAÇO, EM LINDA-A-VELHA” - APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES:-----

----- I - O **Senhor Vereador Alexandre Poço** disse o seguinte: -----

----- “Relativamente a este tema da remoção do amianto sabemos que é um tema que tem vindo a marcar a agenda ao longo dos últimos quatro/cinco anos, por isso solicitava uma informação, no âmbito da remoção do amianto, porque estamos a aprovar este procedimento para uma escola, em particular, mas gostaria de saber qual é o ponto de situação da remoção das coberturas que têm amianto no global das escolas de Oeiras.” -----

----- O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “Temos toda a informação e eu acompanho isto há distância, naturalmente, mas, também, nesta matéria somos um dos primeiros Municípios a acabar com o amianto em todas as escolas.” -- -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** esclareceu o seguinte: -----

----- “Nós, neste momento, estamos praticamente a terminar esta grande empreitada de remover o fibrocimento das coberturas das escolas. -----

----- A única escola que ainda vamos iniciar é a Joaquim de Barros, porque é aquela que tem maior peso financeiramente, cerca de quinhentos mil euros e tivemos mais constrangimentos com o empreiteiro, que é um empreiteiro novo neste processo de remoção do fibrocimento e, portanto, só vai iniciar este processo da empreitada nos meses de Verão, mas com exceção disso todas as restantes dez escolas já estamos num processo de finalização, razão de estarmos a

aprovar os trabalhos complementares.”-----

-----O **Senhor Presidente** acrescentou o seguinte: -----

-----“Há que acrescentar que toda esta intervenção de remoção, nós estávamos a fazê-lo já nas escolas do primeiro ciclo.-----

-----Há dois anos fizemos um acordo com o Ministério da Educação e a Secretaria de Estado da Administração Local, no sentido de remover o amianto de todas as escolas, com uma comparticipação do Ministério da Educação.-----

-----Desde o início os Municípios puseram isso em causa, mas na altura, o Secretário de Estado disse que depois seriam atualizados os valores. -----

----- Começou por cinquenta e poucos euros, o metro quadrado. Depois passou para setenta euros, mas, nós estamos a fazer um investimento muito superior, a comparticipação do Estado neste momento, ronda os setenta por cento e os outros trinta por cento é suportado pelos Municípios, portanto, faz parte desse Programa Nacional de redução do amianto de todas as escolas. ---- -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** acrescentou o seguinte: -----

-----“Para além da Escola Joaquim de Barros que vai se iniciar este ano, há um outra escola que tem fibrocimento, que é a Escola José Augusto Lucas, em Linda-a-Velha, mas nessa escola nós não vamos aplicar aquilo que temos aplicado nas restantes escolas, que é a tenha “sandwich”, vamos aplicar uma outra solução técnica, que é uma solução absolutamente inovadora a nível nacional, que é muito mais onerosa, que é uma solução em coberturas verdes, mas estamos a falar de uma reabilitação absolutamente estruturante ao nível de toda a escola e estamos a falar de um projeto ao nível dos cinco milhões de euros, é um projeto que, neste momento, está concluído e que vamos discutir com o Senhor Presidente na primeira revisão orçamental de dois mil e vinte e dois.” -----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** referiu o seguinte: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Este processo no âmbito do Programa Nacional, que o Senhor Presidente referiu, de facto, estão a ser feitas estas intervenções em dez escolas, na verdade, são nove, porque, como diz a Senhora Vereadora Joana Baptista, agora, a décima é a José Augusto Lucas, cuja operação será feita no âmbito de reabilitação geral da escola, mas vale a pena dizer que Oeiras tem quarenta e seis unidades escolares e ao longo dos anos nestas quarenta e seis unidades e não apenas nas do primeiro ciclo e pré-escolar, a Câmara Municipal de Oeiras foi fazendo o seu trabalho, autonomamente e com o seu investimento próprio para remoção dos materiais com o fibrocimento na cobertura dos edifícios escolares. -----

----- Claro que agora com este Programa Nacional foram aceleradas, mas, naturalmente e nós, como todos os outros Municípios nacionais apanhámos este comboio e vamos, provavelmente, ser os primeiros a concluir as intervenções e ter todas as escolas livres de fibrocimento, mas acho que só nos fica bem, no que diz respeito à eficiência, à eficácia e ao rigor dos Serviços e dos Executivos que têm passado pela Câmara Municipal de Oeiras dizer que, ao longo dos anos ninguém esteve parado e que este trabalho estava em curso e ia ser concluído. -----

----- Agora foi acelerado com este programa, mas a Câmara Municipal de Oeiras não ficou à espera que existisse o Programa Nacional para desenvolver a remoção dessas coberturas e tanto assim é que já só faltavam dez.” -----

----- **O Senhor Presidente** concluiu: -----

----- “A Câmara de Oeiras, neste como noutros casos, sempre se antecipou ao Estado, naquilo que consideramos que é necessário, fazemos. Agora se o Estado ajuda, acelera. -----

----- No caso da habitação deixámos de fazer habitação, mas agora com o Programa Nacional de Habitação e com os financiamentos da “bazuca”, naturalmente que vamos aproveitar.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor

Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Alexandre Poço e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a execução dos trabalhos complementares no valor total de vinte e cinco mil duzentos e vinte e três euros (a acrescer IVA à taxa de seis por cento), constituindo deste modo a primeira modificação objetiva do contrato da empreitada “Remoção de coberturas com amianto - Escola Secundária Amélia Rey Colaço, em Linda-a-Velha”. -----

-----Nos termos dos artigos trigésimo sexto, número um, tricentésimo septuagésimo, números dois e quatro e tricentésimo septuagésimo quinto, do Código dos Contratos Públicos, conjugado com a alínea b), do número um, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

32 - PROPOSTA Nº. 16/22 - DAQV - CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA A LOCAÇÃO DE 15 VIATURAS LIGEIRAS PARA A FROTA MUNICIPAL, POR LOTES, EM REGIME DE AOV - DECISÃO DE CONTRATAR: -----

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** questionou o seguinte: -----

-----“É possível ter acesso a uma programação? -----

-----Tem vindo vários procedimentos e substituição de frota e saúdo que estejam a ser feitos com esta orientação de veículos com energias mais limpas do que as energias fósseis, mas para ter uma visão de conjunto de como é que está a ser feita esta evolução da frota municipal, se estamos a aumentar o número de veículos, como é que está a ser vista essa substituição gradual, no fundo, não vai afetar o voto a favor nesta proposta, porque é um pedido para que pudéssemos ter acesso a este planeamento, de certeza, que é um planeamento a vários anos.” -----

-----O **Senhor Presidente** salientou o seguinte: -----

-----“A Senhora Vereadora Joana Baptista irá preparar uma informação sobre essa matéria, a qual será entregue ao Senhor Vereador.” -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Alexandre Poço e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a adoção de um procedimento por concurso público com publicidade internacional para a locação de quinze viaturas ligeiras para frota municipal, em regime de AOV, por divisão em lotes. -----

----- O preço base total do procedimento de trezentos e oitenta e sete mil setecentos e setenta e sete euros e trinta e seis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

----- As peças do procedimento. -----

----- A composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências. -----

----- Nos termos dos artigos trigésimo sexto, número um, trigésimo oitavo, quadragésimo, número um, alínea c) e número dois, sexagésimo sétimo, número um e sexagésimo nono, número dois, do Código dos Contratos Públicos e artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos, conjugado com o artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f) da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- III - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto. -----

----- “Voto favorável, mas com a condição de acesso a informação sobre os dados completos de frota municipal e da programação de substituição, uma vez que estão a aparecer procedimentos isolados sobre esta matéria. Com o conhecimento do panorama da frota municipal, e tendo em consideração que é expectável que haja lugar, em paralelo à melhoria da eficiência energética das viaturas, a programas sustentáveis e consistentes de redução de frota. O conhecimento deste tema será a base para a orientação de voto em propostas futuras sobre frota municipal.”-----

33 - PROPOSTA Nº. 17/22 - DOM - Pº. 2020/164-DEM – “BENEFICIAÇÃO NA COBERTURA - MERCADO DE ALGÉS” - APROVAÇÃO DA 1ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Alexandre Poço e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a primeira revisão de preços, no montante total de dezasseis mil duzentos e setenta e três euros e oitenta e quatro cêntimos, no âmbito da empreitada “Beneficiação na cobertura - Mercado de Algés”.-----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro.-----

34 - PROPOSTA Nº. 18/22 - DOM - Pº. 2019/94-DEM - “CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS” - APROVAÇÃO DA 3ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA:-----

-----I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Alexandre Poço e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a terceira revisão de preços, no montante total de cento e dezasseis mil quatrocentos e vinte e quatro euros e sessenta e sete cêntimos, no âmbito da empreitada “Construção do Fórum Municipal, em Oeiras”.-----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro e Aviso número oito mil duzentos e quarenta e oito, de dois mil e vinte e um, publicado no Diário da República número oitenta e seis, segunda Série, de quatro de maio de dois mil e vinte e um. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- II - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “Abstenção. O Grupo Político Evoluir Oeiras é extremamente crítico sobre todo o processo de instalação do futuro edifício municipal, desde logo pela opção pela sua localização longe do sistema de transportes públicos, promovendo a utilização massiva do automóvel e o congestionamento, tendo deixado de fora opções de terrenos municipais com outra capacidade de resposta. Por outro lado, todo o processo de suborçamentação do edifício, que inicialmente eram trinta e seis milhões de euros e que já está em cinquenta e quatro milhões de euros, promete vir a ser mais um caso de enorme preocupação pela forma de gestão das contas municipais, onde milhões de euros dos contribuintes são tratados como tostões.” -----

35 - PROPOSTA N.º 19/22 - DGA - PROJETOS JOVENS EM MOVIMENTO, BAIRRO FELIZ, ROTA DA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL E ECOS DA NATUREZA 2022: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Alexandre Poço e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar o montante necessário à realização das atividades dos Projetos Jovens em Movimento, Bairro Feliz, Rota da Sensibilização Ambiental e Ecos da Natureza, até ao mês de abril, no valor de dezoito mil e quinhentos euros. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea k) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de julho. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, conjugados com o artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze,

de dois de junho. -----

36 - PROPOSTA Nº. 20/22 - DOM - Pº. 2018/80-DEM - “PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL (OEIRAS) - RECUPERAÇÃO DE FACHADAS, CANTARIAS E ORNAMENTOS” - APROVAÇÃO DA 1ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Alexandre Poço e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a primeira revisão de preços, no montante total de quarenta mil cento e oitenta e quatro euros e cinquenta e oito cêntimos, no âmbito da empreitada “Palácio Marquês de Pombal (Oeiras) - recuperação de fachadas, cantarias e ornamentos”.-----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro e Aviso número oito mil duzentos e quarenta e oito, de dois mil e vinte e um, publicado no Diário da República número oitenta e seis, segunda Série, de quatro de maio de dois mil e vinte e um.-----

37 - PROPOSTA Nº. 21/22 - DOM - Pº. 2019/94-DEM - “CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS” - APROVAÇÃO DA 4ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA:-----

-----I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Alexandre Poço e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a quarta revisão de preços, no montante total de cinquenta e um mil quinhentos e cinco euros e sessenta cêntimos, no âmbito da empreitada “Construção do Fórum Municipal, em Oeiras”.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nos termos dos artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro. -----

----- II - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “Abstenção. O Grupo Político Evoluir Oeiras é extremamente crítico sobre todo o processo de instalação do futuro edifício municipal, desde logo pela opção pela sua localização longe do sistema de transportes públicos, promovendo a utilização massiva do automóvel e o congestionamento, tendo deixado de fora opções de terrenos municipais com outra capacidade de resposta. Por outro lado, todo o processo de suborçamentação do edifício, que inicialmente eram trinta e seis milhões de euros e que já está em cinquenta e quatro milhões de euros, promete vir a ser mais um caso de enorme preocupação pela forma de gestão das contas municipais, onde milhões de euros dos contribuintes são tratados como tostões.” -----

38 - PROPOSTA Nº. 22/22 - DOM - Pº. 2020/156-DEM - “REMOÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA SECUNDÁRIA DE MIRAFLORES, EM ALGÉS” - APROVAÇÃO DE TRABALHOS A MENOS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Alexandre Poço e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar os trabalhos a menos, no montante de onze mil cento e sessenta euros e correspondentes a três vírgula vinte e quatro por cento do valor do contrato de empreitada de obras públicas denominada “Remoção de coberturas com amianto - Escola Secundária de Miraflores, em Algés”.-----

----- Nos termos do artigo tricentésimo octogésimo primeiro, do Código dos Contratos Públicos.-- -----

39 - PROPOSTA Nº. 23/22 - DOM - Pº. 2020/46-DEM - “OFICINAS MUNICIAIS DE VILA FRIA (PORTO SALVO) - CONSTRUÇÃO DE NOVA PORTARIA E POSTO DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL PARA CONSUMO PRIVADO” - APROVAÇÃO DA 1ª. REVISÃO DE PREÇOS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Alexandre Poço e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a primeira revisão de preços, no montante total de vinte e dois mil oitocentos e sessenta e oito euros e oitenta e quatro cêntimos, no âmbito da empreitada “Oficinas Municipais de Vila Fria (Porto Salvo) - construção de nova portaria e posto de abastecimento de combustível para consumo privado”. -- -----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro. -----

40 - PROPOSTA Nº. 24/22 - DDS - PROGRAMA TEMPO JOVEM 2022 - CABIMENTO: -----

-----Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente**, que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião. -----

41 - PROPOSTA Nº. 25/22 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 10/2021: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, através de escrutínio secreto, em que se verificaram dez votos a favor e uma abstenção, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, no sentido de aplicar ao trabalhador visado no processo disciplinar número dez, de dois mil e vinte e um, como sanção adequada ao caso concreto, a sanção disciplinar de despedimento. -----

-----Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

42 - PROPOSTA Nº. 26/22 - Pº. 2019/94-DEM - CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS - APROVAÇÃO DA 5ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA - RATIFICAÇÃO DO ATO ADMINISTRATIVO:-----

----- I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Alexandre Poço e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a ratificação do ato por si praticado, de aprovação quinta reprogramação financeira da empreitada de obra pública “Construção do Fórum Municipal, em Oeiras”, nos termos da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e um/vinte e oito mil novecentos e cinquenta. ----

----- O envio à Assembleia Municipal para aprovação. -----

----- Nos termos do artigo centésimo sexagésimo quarto, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas i) e n), vigésimo quinto, número um, alínea a), bem como alínea bb), alínea c) e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- II - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto. -----

----- “Abstenção. Uma proposta extra-agenda, aceite a sua submissão para votação sem direito a uma leitura cautelosa. Não tive oportunidade de aceder ao salão nobre digital durante a reunião (por dificuldades técnicas). Tratando-se de uma ratificação, conforme se entendeu pela explicação oral, e tratando-se de mais uma recalendarização financeira, o voto foi o acima referido.” - -----

43 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

----- Às dezassete horas e trinta minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a

reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Chefe da Divisão de Gestão Organizacional. -----

O Presidente,



(Isaltino Moraes)

A Chefe de Divisão,



Vera Lúcia da Rocha
Ferreira de Carvalho
de Ascensão /
500745943
2022.01.21 20:00:29
Z

(Vera Carvalho)